

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**

**TIAGO FELIX DO NASCIMENTO**

**REFLEXOS SOCIOECONÔMICOS DA DESATIVAÇÃO DA ESCOLA DE  
SARGENTOS DAS ARMAS (ESA) EM TRÊS CORAÇÕES-MG.**

**VARGINHA/MG  
2025**

**TIAGO FELIX DO NASCIMENTO**

**REFLEXOS SOCIOECONÔMICOS DA DESATIVAÇÃO DA ESCOLA DE  
SARGENTOS DAS ARMAS (ESA) EM TRÊS CORAÇÕES.**

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Administração Pública.  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Aparecida Curi  
Coorientador: Prof. Dr. Adriano Antônio Nuintin

**VARGINHA/MG  
2025**

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas  
Biblioteca Campus Varginha

Nascimento, Tiago Felix do.

Reflexos Socioeconômicos da Desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações-MG. / Tiago Felix do Nascimento. - Varginha, MG, 2025.

70 f. -

Orientador(a): Maria Aparecida Curi.

Dissertação (Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional) - Universidade Federal de Alfenas, Varginha, MG, 2025.

Bibliografia.

1. ESA. 2. Três Corações. 3. Reflexo socioeconômico. 4. Desenvolvimento local. 5. Dependência econômica. I. Curi, Maria Aparecida, orient. II. Título.

TIAGO FELIX DO NASCIMENTO

REFLEXOS SOCIOECONÔMICOS DA DESATIVAÇÃO DA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA) EM TRÊS CORAÇÕES

A Presidente da banca examinadora abaixo assina a aprovação da Dissertação apresentada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Administração Pública.

Aprovado em: 17 de outubro de 2025.

Profa. Dra. Maria Aparecida Curi  
Presidente da Banca Examinadora  
Instituição: Universidade Federal de Alfenas

Prof. Dr. João Estevão Barbosa Neto  
Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Dr. Marcelo Ribeiro Silva  
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Adriano Antônio Nuintin  
Instituição: Universidade Federal de Alfenas



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Curi, Professor do Magistério Superior**, em 17/10/2025, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1644640** e o código CRC **E9E3FBCC**.

À minha esposa Rogéria e à minha filha Olívia.

Rogéria, você foi minha âncora nas tempestades e minha bússola nos momentos de incerteza. Olívia, seu sorriso foi a luz que iluminou cada página escrita e a promessa de que todo esforço valia a pena.

Uma é meu alicerce, a outra, meu horizonte. Juntas, vocês transformaram esta jornada acadêmica em uma declaração de amor ao futuro que construímos.

Este trabalho é fruto do amor que recebo de vocês e a prova de que, quando caminhamos unidos, não há sonho impossível de realizar.

## AGRADECIMENTOS

A conclusão desta dissertação representa muito mais que o encerramento de um ciclo acadêmico – é a materialização de um sonho construído com determinação, sustentado pelo apoio incondicional e enriquecido pela colaboração generosa de pessoas extraordinárias que iluminaram cada etapa desta jornada. A cada uma delas, dedico estas palavras de profunda e eterna gratidão.

**Aos pilares da minha existência**, meus pais, Sr Lenini e Sra Luzimar, que moldaram com amor e sabedoria o alicerce do meu caráter, plantando em mim os valores de perseverança, integridade e busca constante pelo conhecimento. Vocês são a origem de tudo que me tornei e a inspiração que me move a cada conquista.

**Aos meus irmãos**, Dima e Rafa, companheiros dos primeiros desafios da vida, que me ensinaram o valor da união, da cumplicidade e da força que emerge quando caminhamos juntos. Nossa história compartilhada é a base da minha capacidade de enfrentar qualquer obstáculo.

**Ao meu alicerce emocional**, minha esposa Rogéria e minha filha Olívia, que transformaram cada desafio em motivação e cada conquista em celebração compartilhada. Vocês são a razão pela qual esta jornada ganhou sentido profundo e a força que me sustentou nos momentos mais desafiadores. Seus amores incondicionais foram o combustível que alimentou minha determinação.

**À excelência institucional** da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e ao Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (Profiap), por proporcionarem um ambiente de pesquisa de alta qualidade e formação verdadeiramente transformadora.

**Ao Exército Brasileiro e à Escola de Sargentos das Armas (ESA)**, pela confiança depositada em meu desenvolvimento profissional e pela oportunidade singular de aplicar este conhecimento em benefício da instituição que tanto prezo.

**À orientação excepcional** da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Aparecida Curi, cuja sabedoria, paciência e dedicação incansável foram fundamentais para a qualidade e profundidade deste trabalho. Sua orientação transcendeu o acadêmico, inspirando-me a buscar sempre a excelência e a compreender que o conhecimento verdadeiro se constrói com rigor, paixão e propósito. Ao Prof. Dr. Adriano Antônio Nuintin, meu coorientador, pelos insights valiosos e contribuições precisas que enriqueceram significativamente esta pesquisa.

**Aos membros da banca examinadora** – Dr. Odemir Vieira Baeta, Dr. João Estevão Barbosa Neto, Dr. Marcelo Ribeiro da Silva e Dr. André Luiz da Silva Teixeira – pela generosidade em compartilhar seu tempo e expertise, oferecendo sugestões criteriosas que elevaram substancialmente a qualidade e o rigor científico deste estudo.

**Aos companheiros de jornada**, alunos do Profiap UNIFAL 24/25, que transformaram os desafios da pós-graduação em experiências compartilhadas de crescimento mútuo. O companheirismo genuíno, as trocas enriquecedoras de experiências e os momentos de descontração foram essenciais para tornar esta trajetória mais rica, prazerosa e humanamente significativa.

A todos vocês, que de alguma forma fizeram parte desta conquista, meu reconhecimento eterno e minha mais sincera gratidão. Esta dissertação carrega um pouco de cada um de vocês em suas páginas.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

O espaço é o resultado da ação dos homens sobre o próprio espaço, intermediados pelos objetos, naturais e artificiais.

(Milton Santos)

## RESUMO

Esta dissertação investiga a relação socioeconômica entre a Escola de Sargentos das Armas (ESA) e o município de Três Corações/MG. O objetivo central foi identificar os reflexos socioeconômicos que uma eventual desativação da instituição militar acarretaria para a cidade, interpretando-os à luz da Teoria do Desenvolvimento Local e da Teoria da Dependência. A pesquisa, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, baseou-se na análise de dados secundários, abrangendo as compras institucionais da ESA, as estimativas de gastos da família militar e o perfil socioeconômico dos conscritos. Os resultados revelam uma significativa dependência econômica do município em relação à ESA, evidenciada pelo volume expressivo de recursos injetados no comércio local por meio de compras institucionais e pelo consumo das famílias militares, com impacto direto na arrecadação de tributos como o ISS. Além disso, os gastos das famílias militares e a formação dos conscritos reforçam a relevância social da instituição. Conclui-se que a desativação da ESA geraria impactos socioeconômicos adversos, reforçando a necessidade de a gestão pública desenvolver políticas estratégicas para diversificar a economia local e reduzir a vulnerabilidade do município. Este estudo contribui para o debate sobre os impactos de instituições públicas em economias locais e culmina na proposta de um Relatório Técnico para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão do poder público local.

Palavras-chave: ESA; Três Corações; reflexo socioeconômico; desenvolvimento local; dependência econômica.

## ABSTRACT

This dissertation investigates the socioeconomic relationship between the Escola de Sargentos das Armas (ESA) and the municipality of Três Corações/MG. The main objective was to identify the socioeconomic repercussions that the eventual deactivation of the military institution would have on the city, interpreting them in light of Local Development Theory and Dependency Theory. The research, which is descriptive in nature and qualitative in approach, was based on the analysis of secondary data, covering ESA institutional purchases, estimates of military family spending, and the socioeconomic profile of conscripts. The results reveal a significant economic dependence of the municipality on ESA, evidenced by the significant volume of resources injected into local commerce through institutional purchases and the consumption of military families, with a direct impact on the collection of taxes such as ISS. In addition, the spending of military families and the training of conscripts reinforce the social relevance of the institution. It is concluded that the deactivation of ESA would generate adverse socioeconomic impacts, reinforcing the need for public management to develop strategic policies to diversify the local economy and reduce the municipality's vulnerability. This study contributes to the debate on the impacts of public institutions on local economies and culminates in the proposal of a Technical Report to support the planning and decision-making of local public authorities.

Keywords: ESA; Três Corações; socioeconomic impact; local development; economic dependence.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 –	Distribuição Percentual das Despesas de Consumo Monetárias Médias Mensais Familiares no Sudeste (POF 2017-2018) .....	35
Quadro 2 -	Resumo da Metodologia.....	41
Quadro 3 –	Síntese dos Principais Resultados Quantitativos.....	51

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Despesas Públicas da ESA com Empresas Favorecidas em Três Corações/MG.....	43
Tabela 2 –	Distribuição Percentual das Despesas de Consumo da Família Militar (Ajustada e Re-normalizada) .....	47
Tabela 3 –	Situação de Trabalho, Ajuda Financeira e Tipo de Moradia dos Conscritos da ESA (Três Corações, 2025) .....	49
Tabela 4 –	Nível de Escolaridade dos Conscritos da ESA (Três Corações, 2025) .....	50
Tabela 5 –	Distribuição dos Conscritos por Região Periférica (Três Corações, 2025)	51

## LISTA DE SIGLAS

BCSv	Batalhão de Comando e Serviço
CFGS	Curso de Formação e Graduação de Sargentos
EB	Exército Brasileiro
ESA	Escola de Sargentos das Armas
FUSEx	Fundo de Saúde do Exército
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
ISS	Imposto Sobre Serviços
ISSQN	Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza
KPIs	Key Performance Indicators
MD	Ministério da Defesa
ME/EPP	Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
MEI	Microempreendedores Individuais
MP	Medida Provisória
MPEs	Micro e Pequenas Empresas
PIB	Produto Interno Bruto
PNR	Próprios Nacionais Residenciais
POF	Pesquisa de Orçamentos Familiares
SMO	Serviço Militar Obrigatório
TCE-MG	Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais
TCU	Tribunal de Contas da União
UASG	Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UETE	Unidades Escolares Tecnológicas do Exército

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
1.1	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	18
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>21</b>
2.1	ÓRGÃOS MILITARES E A SOCIEDADE LOCAL .....	21
2.1.1	<b>Impacto Econômico Direto: Compras Públicas e Arrecadação Tributária Municipal</b> .....	<b>22</b>
2.1.2	<b>Impacto Socioeconômico Indireto: Gastos da Família Militar</b> .....	<b>22</b>
2.1.3	<b>Impacto Social e de Capital Humano: Serviço Militar Obrigatório</b> .....	<b>23</b>
2.2	TEORIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E TEORIA DA DEPENDÊNCIA .....	24
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>27</b>
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA .....	27
3.2	OBJETOS DE ESTUDO .....	28
3.3	COMPRAS INSTITUCIONAIS DA ESA .....	30
3.3.1	<b>Coleta e Análise de Recursos Recebidos por Favorecido</b> .....	<b>31</b>
3.3.2	<b>Coleta e Análise de Processos Homologados e Participação de ME/EPP</b> ...	<b>31</b>
3.3.3	<b>Tratamento e Análise dos Dados</b> .....	<b>32</b>
3.3.4	<b>Vinculação com o Imposto Sobre Serviço (ISS)</b> .....	<b>33</b>
3.4	GASTOS DA FAMÍLIA MILITAR .....	34
3.4.1	<b>Identificação e Caracterização da Família Militar</b> .....	<b>34</b>
3.4.2	<b>Ajustes para o Perfil Específico da Família Militar</b> .....	<b>35</b>
3.4.3	<b>Segmentação por Tipo de Consumo e Mensuração do ISS</b> .....	<b>37</b>
3.5	PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSCRITOS .....	37
3.5.1	<b>Coleta e Organização dos Dados do Perfil Socioeconômico</b> .....	<b>38</b>
3.5.2	<b>Variáveis Analisadas para a Caracterização do Perfil</b> .....	<b>38</b>
3.5.3	<b>Análise Descritiva do Perfil Socioeconômico</b> .....	<b>39</b>
3.5.4	<b>Considerações Éticas</b> .....	<b>40</b>
3.6	LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	40
3.7	CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	40
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>42</b>
4.1	COMPRAS INSTITUCIONAIS DA ESA .....	42
4.1.1	<b>Volume e Evolução dos Recursos Recebidos</b> .....	<b>42</b>

4.1.2	<b>Distribuição dos Recursos Recebidos por Setor de Atividade (Localizador de Gasto) .....</b>	<b>42</b>
4.1.3	<b>Processos Homologados e a Participação de Micro e Pequenas Empresas (ME/EPP) .....</b>	<b>44</b>
4.1.4	<b>Contribuição para a Arrecadação de ISSQN .....</b>	<b>44</b>
4.2	<b>GASTOS DA FAMÍLIA MILITAR .....</b>	<b>45</b>
4.2.1	<b>Estimativa do Poder de Compra da Família Militar .....</b>	<b>45</b>
4.2.2	<b>Ajuste do Perfil de Consumo da Família Militar .....</b>	<b>46</b>
4.2.3	<b>Estimativa da Contribuição da Família Militar para a Arrecadação de ISS. ....</b>	<b>48</b>
4.3	<b>PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSCRITOS .....</b>	<b>49</b>
4.3.1	<b>Caracterização do Perfil Socioeconômico dos Jovens Conscritos .....</b>	<b>49</b>
4.3.1.1	Situação de Trabalho, Ajuda Financeira e Tipo de Moradia .....	49
4.3.1.2	Nível de Escolaridade .....	50
4.3.1.3	Renda Familiar .....	50
4.3.1.4	Distribuição Geográfica e Vulnerabilidade Social .....	50
4.4	<b>SÍNTESE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>51</b>
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>53</b>
5.1	<b>COMPRAS INSTITUCIONAIS DA ESA: DINAMISMO ECONÔMICO E VULNERABILIDADE SETORIAL .....</b>	<b>53</b>
5.2	<b>GASTOS DA FAMÍLIA MILITAR: INJEÇÃO DE RENDA E A COMPLEXIDADE DA DEPENDÊNCIA .....</b>	<b>56</b>
5.3	<b>PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSCRITOS: INCLUSÃO SOCIAL, CAPITAL HUMANO E A FRAGILIDADE DA OPORTUNIDADE .....</b>	<b>58</b>
5.4.	<b>SÍNTESE INTEGRADORA: A ESA COMO PILAR DE DESENVOLVIMENTO E A FRAGILIDADE DA DEPENDÊNCIA EM TRÊS CORAÇÕES .....</b>	<b>60</b>
<b>6</b>	<b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>62</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>64</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>66</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Três Corações, município com história que remonta a 1760 (Câmara Municipal de Três Corações, 2025), é um centro regional cuja trajetória se relaciona com a Escola de Sargentos das Armas (ESA). Desde sua instalação em 1950, a ESA estabeleceu uma relação com o município, influenciando aspectos de seu desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Embora Três Corações possua uma economia diversificada, impulsionada pelos setores de serviços, indústria e agropecuária (Câmara Municipal de Três Corações, 2025), a presença da ESA exerce uma implicação em seu desenvolvimento socioeconômico. A Escola de Sargentos das Armas (ESA), é uma instituição fundamental no sistema de ensino militar do Brasil, responsável pela formação de sargentos de carreira do Exército Brasileiro.

A Escola de Sargentos das Armas (ESA) exerce uma presença em nível nacional e local que se estende para além do âmbito estritamente militar. No contexto nacional, a escola é fundamental para a formação de líderes militares de nível intermediário, essenciais para a eficiência operacional e administrativa do Exército. Localmente, após 75 anos de atuação, a ESA estabeleceu um vínculo socioeconômico com Três Corações, influenciando a economia local, gerando empregos diretos e indiretos, e dinamizando o comércio e os serviços da região.

No entanto, a iminente possibilidade de desativação da ESA e sua transferência para outro município, conforme o planejamento estratégico do Exército Brasileiro, levanta questões sobre o futuro dessa relação e os potenciais impactos socioeconômicos para Três Corações. De fato, em janeiro de 2024, o Exército Brasileiro anunciou um plano estratégico para centralizar a formação de sargentos em uma nova instituição localizada na região metropolitana de Recife/PE (Brasil, 2024b). Este projeto, com investimento estimado em R\$ 1,8 bilhão, visa consolidar 16 estruturas de ensino atualmente dispersas pelo país em um único complexo educacional, buscando aprimorar a formação militar e otimizar recursos (Brasil, 2024a). A nova escola terá capacidade para formar aproximadamente 2.200 militares em 16 especialidades, representando o maior projeto do Exército desde a década de 1940. Conseqüentemente, a transferência da ESA de Três Corações para Recife está prevista, o que implicará em mudanças significativas tanto para a instituição quanto para o município mineiro.

Uma revisão inicial da literatura, contudo, revela uma lacuna no conhecimento sobre os reflexos da desativação de instituições militares em municípios de forma geral. Especificamente, não foram identificados estudos que se concentrem nas particularidades de localidades que, como Três Corações, demonstram forte dependência econômica de uma única instituição militar e que possuem uma ligação histórica profunda com essa entidade.

A identificação dos reflexos socioeconômicos da possível desativação da ESA foi conduzida à luz de um referencial teórico que integra duas perspectivas complementares. A Teoria do Desenvolvimento Local oferece ferramentas para compreender como os recursos e as capacidades endógenas de um município podem ser mobilizados para promover seu crescimento e autonomia (Milani, 2004). Em contraponto, a Teoria da Dependência examina as relações de poder e subordinação entre diferentes regiões ou atores, questionando como fatores externos podem condicionar a dinâmica e o desenvolvimento local (Duarte; Graciolli, 2007). A aplicação conjunta dessas teorias permitiu investigar tanto o potencial de Três Corações para construir um futuro mais autônomo quanto a influência da dependência histórica da ESA na sua estrutura socioeconômica.

Esta pesquisa se insere em uma tradição de estudos que buscam compreender as mudanças socioeconômicas em municípios brasileiros. Ao analisar o caso específico de Três Corações, este trabalho pretende oferecer subsídios para a administração pública, para os investidores e para a sociedade civil, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes e para a tomada de decisões mais informadas.

Em face do exposto, a presente pesquisa se concentra no estudo da relação socioeconômica da ESA com o município de Três Corações, buscando compreender os reflexos da retirada desta escola do município à luz das teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam servir de base para a criação de um plano de desenvolvimento econômico para Três Corações, que minimize os efeitos negativos da desativação da ESA e promova a diversificação da economia local. Além disso, este estudo pretende oferecer um modelo de análise que possa ser aplicado a outros municípios que enfrentam desafios semelhantes, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o tema.

Diante desse cenário, a presente pesquisa busca responder à seguinte indagação: **Quais são os reflexos socioeconômicos da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG?**

Para analisar os reflexos da saída da ESA de Três Corações, esta pesquisa se baseou em dois pilares teóricos fundamentais: a Teoria do Desenvolvimento Local e a Teoria da Dependência.

Apesar da relevância do tema, uma revisão inicial da literatura não identificou estudos que abordassem os impactos da desativação de instituições militares em municípios com características semelhantes a Três Corações. Dessa forma, esta pesquisa se propõe a preencher essa lacuna, oferecendo subsídios para a administração pública, para os investidores e para a sociedade civil de Três Corações.

Para responder a indagação apresentada, o presente estudo teve como objetivo geral identificar os reflexos socioeconômicos da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA)

no município de Três Corações/MG. Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: i) analisar as compras institucionais da ESA junto ao comércio local de Três Corações; ii) identificar os gastos domésticos da Família Militar com a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) em Três Corações; iii) identificar o perfil socioeconômico dos jovens de Três Corações que servem o serviço militar obrigatório na ESA; e iv) elaborar um Relatório Técnico para subsidiar prováveis políticas públicas.

A presente pesquisa se justifica pela necessidade de compreender as repercussões socioeconômicas da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG. Após décadas de relação, a mudança da ESA para outro local representa um evento potencialmente disruptivo para a economia e a sociedade tricordiana.

A desativação da ESA pode gerar repercussões socioeconômicas que justificam este estudo. Economicamente, a saída da instituição militar pode resultar em uma redução na arrecadação de impostos municipais, com potenciais impactos na capacidade do governo local de investir em serviços públicos e em infraestrutura. Adicionalmente, há reflexos diretos na comunidade, especialmente para as famílias dos cabos e soldados da ESA, muitas das quais dependem dos soldos para complementar a renda familiar. A desativação pode, assim, influenciar as oportunidades de emprego e qualificação profissional para jovens da região.

Para além dos aspectos econômicos, a desativação da ESA também pode acarretar consequências sociais, culturais e políticas que demandam investigação. A potencial redução de oportunidades para jovens pode estar associada a desafios sociais. A diminuição de atividades que promovem o civismo e o patriotismo pode influenciar a dinâmica social e o sentimento de pertencimento na comunidade. Adicionalmente, a saída da instituição pode ter implicações no cenário político local.

Esta pesquisa se justifica, pois espera-se que seus resultados possam contribuir para melhorar a qualidade de vida da população de Três Corações e para promover a justiça social. Ao identificar os setores econômicos mais afetados pela saída da ESA, este estudo poderá auxiliar o governo local a proteger os empregos, a aumentar a renda e a garantir o acesso aos serviços públicos essenciais para os moradores do município, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade.

Ademais, esta pesquisa é relevante para outros municípios que enfrentam desafios semelhantes, como a desativação de instituições militares, a reestruturação de setores econômicos ou a dependência excessiva de um único agente econômico. O modelo de análise que foi desenvolvido neste estudo poderá ser aplicado em outros contextos, permitindo que gestores públicos, pesquisadores e outros atores sociais compreendam e mitiguem os impactos negativos de eventos de natureza comparável, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da

qualidade de vida em diferentes localidades. Espera-se que, ao compartilhar os resultados desta pesquisa por meio de publicações científicas, apresentações em eventos acadêmicos e outras formas de divulgação, este estudo possa inspirar outras iniciativas e contribuir para o avanço do conhecimento sobre o tema.

Em termos teóricos, esta pesquisa visa contribuir para o avanço do conhecimento sobre os impactos socioeconômicos da desativação não só de instituições militares, mas de qualquer órgão público federal que injeta indiretamente recursos federais no município, na forma de salários e/ou aquisição de materiais ou serviços locais. Não é incomum a mudança de organizações militares, bem como a extinção de órgãos federais em certos municípios. Além do mais, o estudo pode contribuir para a análise de impactos de empresas privadas em municípios semelhantes a Três Corações.

A originalidade desta pesquisa reside na análise específica da relação entre a ESA e Três Corações, um tema ainda pouco explorado na literatura. Embora existam estudos sobre as relações entre organizações militares e municípios, poucos se concentram nos resultados da saída dessas organizações. Além disso, a ESA se diferencia de outras organizações militares por ser um estabelecimento de ensino, e não uma tropa para emprego militar, tornando o estudo ainda mais inédito.

A urgência desta pesquisa se justifica pela previsão da conclusão deste projeto, do planejamento estratégico do Exército Brasileiro, em 2034, que poderá definir o futuro da ESA em Três Corações. Embora esse prazo possa parecer distante, é fundamental que o município se prepare com antecedência para enfrentar os desafios que poderão surgir com a saída da instituição militar. A elaboração e a implementação de políticas públicas eficazes demandam tempo e planejamento, e é preciso antecipar os impactos da saída da ESA para que o governo local possa tomar medidas preventivas e evitar que a situação se agrave. Além disso, a realização desta pesquisa poderá sensibilizar a sociedade civil e os atores políticos de Três Corações para a importância de se preparar para o futuro, mobilizando recursos e esforços para construir um município mais próspero e sustentável.

## 1.1 ESTRUTURA DO TRABALHO

A presente dissertação está organizada em seis seções, seguindo uma sequência lógica que parte da contextualização do problema de pesquisa, passa pela fundamentação teórica e metodológica, apresenta os resultados obtidos, discute-os à luz do referencial e, por fim, conclui o estudo com suas implicações e sugestões para pesquisas futuras.

A estrutura detalhada é a seguinte:

- **Seção 1 – INTRODUÇÃO:** Esta seção inicial estabelece o cenário da pesquisa, contextualizando a relação histórica e socioeconômica entre o município de Três Corações/MG e a Escola de Sargentos das Armas (ESA). Apresenta o problema de pesquisa, que busca identificar os reflexos socioeconômicos da desativação da ESA no município, e define o objetivo geral e os objetivos específicos do estudo. Por fim, justifica a relevância da pesquisa, tanto em termos acadêmicos quanto práticos, para a administração pública e a sociedade civil.
- **Seção 2 – REVISÃO DE LITERATURA:** Dedicado à fundamentação teórica, esta seção aborda o papel e os impactos de órgãos militares na sociedade local, detalhando suas dimensões econômicas e sociais. Em seguida, apresenta as duas principais lentes teóricas que balizam o estudo: a Teoria do Desenvolvimento Local e a Teoria da Dependência, explicando como ambas foram utilizadas para analisar as dinâmicas observadas.
- **Seção 3 – METODOLOGIA:** Esta seção descreve o delineamento metodológico da pesquisa, caracterizando-a como descritiva e predominantemente qualitativa. Detalha os procedimentos de coleta e análise de dados, que se basearam integralmente em fontes secundárias. Apresenta os objetos de estudo (ESA e Três Corações) e os procedimentos específicos para a análise das compras institucionais da ESA, dos gastos da família militar e do perfil socioeconômico dos conscritos. Por fim, discute as considerações éticas e as limitações do estudo.
- **Seção 4 – RESULTADOS:** Nesta seção, são apresentados os achados empíricos da pesquisa, organizados de acordo com os objetivos específicos. São detalhados o volume e a evolução das compras institucionais da ESA junto ao comércio local, a distribuição desses recursos por setor de atividade e a participação de micro e pequenas empresas. Além disso, são expostas as estimativas dos gastos domésticos da família militar e sua contribuição para a arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS), bem como a caracterização do perfil socioeconômico dos jovens conscritos.
- **Seção 5 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Esta seção interpreta os resultados apresentados no capítulo anterior, estabelecendo um diálogo crítico com as Teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência. Analisa as implicações dos achados sobre as compras institucionais, os gastos da família militar e o perfil dos conscritos, buscando compreender as dinâmicas subjacentes e as relações de poder que moldam a economia e a sociedade de Três Corações. Uma síntese integradora consolida os principais pontos da discussão.
- **Seção 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A seção final sintetiza os principais achados da dissertação, respondendo diretamente ao problema de pesquisa. Apresenta as implicações

dos resultados para a formulação de políticas públicas, incluindo a proposta de um Relatório Técnico como instrumento de subsídio à gestão municipal. Por fim, destaca as contribuições teóricas do trabalho e sugere caminhos para futuras pesquisas, visando aprofundar o conhecimento sobre o tema e auxiliar na construção de um futuro mais autônomo e resiliente para o município.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção apresenta a revisão da literatura pertinente ao estudo dos reflexos socioeconômicos da possível desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG. Serão abordados, inicialmente, o papel e os impactos dos órgãos militares na sociedade local, detalhando as dimensões econômicas e sociais de sua presença. Em seguida, serão apresentadas as teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência, que servirão como arcabouço analítico para a compreensão das dinâmicas observadas.

### 2.1 ÓRGÃOS MILITARES E A SOCIEDADE LOCAL

As organizações militares desempenham um papel significativo nos municípios onde estão inseridas, estendendo sua influência para além da segurança nacional e contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e econômico local. A literatura sobre a importância das organizações militares do Exército para os municípios revela uma complexa intersecção entre segurança pública, formação militar e a ética castrense, refletindo as nuances do papel das Forças Armadas na sociedade brasileira (Tavares, 2009).

Unidades militares, como a ESA em Três Corações, não apenas criam empregos diretos e indiretos, mas também dinamizam o comércio e os serviços da região ao demandarem bens e serviços de fornecedores locais (Orłowska, 2023; Sirko *et al.*, 2019). O suporte logístico dessas unidades é essencial, pois compram produtos e serviços localmente, além de participarem de atividades educacionais e culturais, promovendo o patriotismo e a coesão social (Orłowska, 2023). As relações entre as unidades militares e as comunidades locais são variadas e influenciadas por fatores internos e externos, ajudando a construir o potencial social e econômico dos municípios (Sirko *et al.*, 2019).

No contexto de Três Corações, a presença da ESA, desde sua instalação em 1950, transformou o município, impulsionando seu desenvolvimento e diversificando a economia local, que antes dependia de outros setores (Cunha, 2012 *apud* Pompeu, 2017). A "Presença da Escola Sargento das Armas (ESA)" é amplamente reconhecida como uma das forças do município, contribuindo para a economia local, a geração de empregos e a diversidade da cidade, conforme evidenciado pela percepção da própria população tricordiana (Pompeu, 2017).

A seguir, serão detalhadas as principais formas pelas quais a ESA impacta a economia e a sociedade de Três Corações, abrangendo as compras institucionais, os gastos das famílias militares e o serviço militar obrigatório.

### **2.1.1 Impacto Econômico Direto: Compras Públicas e Arrecadação Tributária Municipal**

As compras públicas representam um mecanismo fundamental de injeção de recursos na economia local, e no Brasil, constituem uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) (Ribeiro; Inácio Júnior, 2019). No cenário municipal, o direcionamento dessas compras para fornecedores locais estimula a atividade econômica, a geração de emprego e renda, e, conseqüentemente, o aumento da base tributária municipal, especialmente o Imposto Sobre Serviços (ISS) (SEBRAE, 2017).

No caso específico de Três Corações, as compras institucionais da Escola de Sargentos das Armas (ESA) representam uma parcela da atividade econômica local. As aquisições realizadas pela ESA junto a fornecedores do município, conforme registros em plataformas governamentais, envolvem um volume de processos e contratos. Essas transações, documentadas em fontes oficiais, indicam a influência da instituição no setor empresarial local e para a movimentação de recursos na região.

A relevância dessas compras é ampliada pela legislação que prevê benefícios para pequenos negócios locais, como a prioridade em licitações de menor valor, incentivando a participação das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) e fortalecendo a economia local (SEBRAE, 2017). A magnitude das aquisições governamentais, como as realizadas pela ESA, as torna uma importante ação do Estado com capacidade de gerar resultados significativos para múltiplos *stakeholders*, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das comunidades (Costa; Terra, 2019).

A injeção desses recursos por meio de compras e contratos contribui diretamente para a arrecadação tributária municipal, em particular o Imposto Sobre Serviços (ISS), que incide sobre as transações de bens e serviços. A desativação da ESA, portanto, pode resultar em uma redução na arrecadação de impostos municipais, afetando a capacidade do município de financiar serviços públicos essenciais e investir em infraestrutura, conforme destacado na revisão da literatura sobre arrecadação tributária municipal (Ferraz; Foremny; Santini, 2024).

### **2.1.2 Impacto Socioeconômico Indireto: Gastos da Família Militar**

Além das compras institucionais, os gastos das famílias dos militares da ESA representam outra importante fonte de dinamização da economia local de Três Corações. O termo "Família Militar" abrange tanto o pessoal militar quanto seus familiares imediatos, incluindo cônjuges e filhos (Silva, 2013), e suas características são moldadas pela vida militar, influenciando seus padrões de consumo (Silva Júnior, 2020; Silva, 2013).

Um Pedido de Acesso à Informação (protocolo nº 60143.003672/2024-50) submetido à Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Governo Federal revelou que o efetivo da Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações, composto por militares da ativa e seus dependentes, totaliza aproximadamente 2.500 pessoas. Esse contingente representa cerca de 3,3% dos aproximadamente 75.000 habitantes do município (IBGE, 2025b).

Adicionalmente, a ESA atua como Unidade Gestora do Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), gerenciando atendimentos para cerca de 5.000 beneficiários em quase 100 órgãos de saúde privados do município. Em 2023, mais de R\$ 13 milhões foram auditados no FUSEx da ESA, demonstrando a influência da escola no setor de saúde local e sua relação com a geração de empregos para os profissionais da área.

Os gastos dessas famílias contribuem para a arrecadação municipal, especialmente por meio do Imposto Sobre Serviços (ISS), gerado pelo consumo de serviços locais, como alimentação, transporte, lazer e educação. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE, embora não desagregada por município ou perfil militar, oferece um panorama dos padrões de consumo das famílias brasileiras (IBGE, 2025a), servindo como base para estimar a relevância desses gastos para o comércio e serviços locais de Três Corações. A redução desses gastos, em caso de desativação da ESA, pode refletir negativamente na receita tributária do município.

### **2.1.3 Impacto Social e de Capital Humano: Serviço Militar Obrigatório**

O Serviço Militar Obrigatório (SMO) no Brasil é uma política pública que, além de sua função primária de defesa nacional, influencia a dinâmica socioeconômica do país, abrangendo questões sociais, históricas, legais e de defesa (Alchorne *et al.*, 2019). Em Três Corações, o SMO na ESA envolve um número expressivo de jovens da região, com cerca de 170 jovens do município incorporados anualmente, o que demonstra a representatividade de jovens tricordianos que servem na instituição (Escola [...], 2025b).

Historicamente, o SMO tem servido como um mecanismo de integração social, especialmente para jovens economicamente desfavorecidos, proporcionando oportunidades de emprego temporário e promovendo processos de proteção para seus projetos de vida futura (Alchorne *et al.*, 2019). Ele contribui para a formação cidadã dos jovens, desenvolvendo valores como disciplina, responsabilidade e patriotismo, habilidades consideradas relevantes para a vida civil e para a inserção no mercado de trabalho (Alchorne *et al.*, 2019).

Pesquisas recentes indicam que o SMO se transformou em um mecanismo de inclusão laboral para aproximadamente 90.000 jovens anualmente no Brasil, muitos dos quais utilizam a remuneração para complementar a renda familiar (Soares *et al.*, 2018; Pinho, 2023). Para facilitar

a inserção desses jovens no mercado de trabalho civil após o serviço, o Ministério da Defesa criou o Projeto Soldado Cidadão, que oferece capacitação profissional em diversas áreas (Brasil, 2025c).

A análise do perfil socioeconômico dos jovens de Três Corações que servem na ESA é fundamental, uma vez que muitos são habitantes de origem local. Isso estabelece uma relação de recursos humanos mais robusta entre a ESA e o município, que transcende as meras relações econômicas. A oportunidade de servir o Exército, nesse contexto, configura-se não apenas como um dever cívico, mas também como uma via de desenvolvimento profissional e social para a juventude local, com impacto direto na renda familiar e na vulnerabilidade social. A potencial supressão dessa oportunidade, decorrente da desativação da ESA, pode, assim, apresentar desafios consideráveis para a comunidade local, em particular para os jovens que se beneficiam dessa via de inclusão e capacitação.

## 2.2 TEORIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E TEORIA DA DEPENDÊNCIA

A Teoria do Desenvolvimento Local enfatiza a importância de processos endógenos, ou seja, aqueles que partem das potencialidades, capacidades e participação ativa da própria comunidade local. O desenvolvimento é visto como um processo multidimensional, que integra aspectos econômicos, sociais, culturais e institucionais, e não apenas o crescimento econômico tradicional (Milani, 2004). O desenvolvimento local pode ser emancipatório, promovendo a autonomia e o protagonismo dos atores locais, mas também enfrenta riscos como o localismo excessivo e a fragmentação de iniciativas, caso não haja articulação com políticas nacionais e globais (Milani, 2004). No caso de Três Corações, a desativação da ESA representa um desafio para a mobilização das capacidades locais, exigindo a identificação de novas fontes de desenvolvimento e a articulação de políticas públicas que fortaleçam a economia local.

Antonescu (2012) amplia essa discussão ao revisar teorias regionais em resposta aos desafios contemporâneos da política de coesão, questionando por que algumas regiões se desenvolvem mais rapidamente que outras. A autora observa que as abordagens de desenvolvimento regional evoluíram para incluir conceitos como desenvolvimento endógeno e regiões de conhecimento, ressaltando a influência da globalização e a transferência de atividades econômicas para áreas com mão de obra mais barata. Essa análise sugere que as condições locais e as particularidades regionais desempenham um importante papel na configuração das políticas de desenvolvimento. Em Três Corações, essa perspectiva é fundamental para entender como a ESA, enquanto um agente externo, influenciou o desenvolvimento local e como a sua saída pode mudar a dinâmica regional.

Já Pugalis e Tan (2017) investigam o papel contestado dos governos locais no desenvolvimento econômico metropolitano e regional na Austrália do século XXI. Eles apontam para a confusão conceitual que permeia o desenvolvimento econômico e a falta de um entendimento compartilhado entre os diferentes níveis de governo. A pesquisa revela que a definição e a prática do desenvolvimento econômico são moldadas por uma variedade de preocupações filosóficas e práticas, destacando a necessidade de um diálogo mais aberto entre os atores envolvidos. Essa constatação é particularmente relevante para Três Corações, onde a desativação da ESA exige um diálogo entre o governo local, o governo federal e a sociedade civil para definir um novo rumo para o desenvolvimento do município.

A Teoria da Dependência, emergida na América Latina nos anos 1960, representa uma crítica contundente às explicações tradicionais do desenvolvimento, que frequentemente viam o subdesenvolvimento como uma etapa a ser superada no caminho do progresso econômico. Em contraposição a essa visão, teóricos da dependência argumentam que o subdesenvolvimento não é uma fase anterior ao desenvolvimento, mas sim um produto intrínseco do próprio desenvolvimento capitalista mundial, que estabelece relações de subordinação entre países centrais (desenvolvidos) e periféricos (subdesenvolvidos) (Duarte; Graciolli, 2007). Nesse sentido, Duarte e Graciolli (2007) oferecem uma lente crítica para analisar a relação entre Três Corações e a ESA, questionando se a presença da instituição militar gerou uma relação de dependência que limitou o desenvolvimento autônomo do município.

A teoria da dependência no nível municipal revela pontos significativos sobre a dependência financeira dos municípios em transferências externas, particularmente no Brasil. Pesquisas indicam que muitos municípios, especialmente aqueles com populações menores, apresentam alta dependência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), com mais de 50% de suas receitas derivadas desse fundo (Massardi; Abrantes, 2016). Essa constatação é relevante para Três Corações, onde a desativação da ESA pode potencialmente aumentar a dependência do FPM, indicando a necessidade de buscar novas fontes de receita e diversificar a economia local.

Além disso, estudos mostram que municípios com melhores atividades econômicas e gestão fiscal tendem a ter menores níveis de dependência, destacando uma correlação entre desenvolvimento econômico local e autonomia financeira (Lima *et al.*, 2020). A interação entre dependência e desenvolvimento urbano é complexa, pois a desigualdade urbana e o contexto histórico da teoria da dependência continuam a moldar a governança municipal e a alocação de recursos (Greenfield, 1978; Tonin, 2021). Em Três Corações, essa complexidade se manifesta no desafio de equilibrar os interesses dos diferentes grupos sociais e econômicos na busca por um modelo de desenvolvimento.

Enquanto a Teoria do Desenvolvimento Local aposta na mobilização das capacidades internas e na participação comunitária para promover transformações sociais e econômicas, a Teoria da Dependência destaca as limitações impostas pelas relações internacionais desiguais, argumentando que o subdesenvolvimento é resultado direto do desenvolvimento capitalista global. Ambas as abordagens oferecem elementos importantes para a compreensão dos desafios do desenvolvimento, sendo frequentemente complementares na análise das realidades latino-americanas. No caso de Três Corações, a combinação dessas teorias permite analisar tanto as potencialidades locais quanto às restrições externas, buscando um caminho para o desenvolvimento sustentável e autônomo do município.

Em síntese, a revisão da literatura demonstrou a complexa inter-relação entre organizações militares e comunidades locais, evidenciando seu potencial de dinamização socioeconômica e os riscos de dependência estrutural. As Teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência, como lentes analíticas complementares, elucidaram as dinâmicas de crescimento endógeno e as vulnerabilidades de subordinação, fornecendo a base teórica essencial para interpretar os reflexos da presença e eventual desativação da ESA em Três Corações. Com essa base teórica estabelecida, o capítulo seguinte apresentará a metodologia empírica, detalhando delineamento, objetos de estudo e técnicas de coleta e análise de dados.

### 3 METODOLOGIA

Esta seção apresenta a metodologia que guiou a investigação dos reflexos socioeconômicos da possível desativação da ESA em Três Corações/MG. Serão detalhados o delineamento da pesquisa, os objetos de estudo, os procedimentos de coleta e análise de dados, as considerações éticas e as limitações do trabalho. A abordagem metodológica adotada visou garantir o rigor científico necessário para alcançar os objetivos propostos e responder à questão de pesquisa.

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Quanto aos objetivos, este estudo se caracteriza como descritivo. Conforme apontam Gil (2022) e Lakatos (2021), a pesquisa descritiva busca detalhar e mapear as características de um determinado fenômeno ou população. Gil (2022) complementa que este tipo de estudo pode, inclusive, identificar possíveis relações entre variáveis. No contexto deste trabalho, o objetivo foi descrever os reflexos socioeconômicos da possível desativação da ESA em Três Corações, analisando suas características e implicações para o município.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa adota uma perspectiva predominantemente qualitativa. Embora dados numéricos e estatísticas descritivas sejam utilizados como ferramentas de apoio para identificar padrões e tendências, a análise e interpretação final dos resultados buscam aprofundar a compreensão das nuances e relações complexas, característica da abordagem qualitativa. Para contrastar, Martins e Theóphilo (2016) e Gil (2019) definem a pesquisa quantitativa pela sua ênfase na quantificação, uso de valores numéricos e parâmetros estatísticos que facilitam a descrição de populações e de eventos, além de verificar a existência de relação entre variáveis. No entanto, neste estudo, o foco principal reside na interpretação e no significado atribuído aos dados, e não apenas em sua mensuração numérica.

A coleta de dados, etapa inicial da investigação que visa reunir informações sobre o campo de estudo (Lakatos, 2021), neste trabalho, baseia-se integralmente em fontes secundárias. Conforme Gil (2019), informações oriundas de fonte secundária são aquelas já existentes, frequentemente armazenadas em bancos de dados. Os procedimentos técnicos empregados incluem o acesso a dados secundários provenientes de bancos de dados (como os disponíveis em sites oficiais) e de entrevistas (referindo-se às fichas de entrevista do processo seletivo do serviço militar obrigatório).

Os dados secundários foram coletados de diversas fontes, incluindo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Tribunal de Contas da União (TCU), o Tribunal de Contas do

Estado de Minas Gerais (TCE-MG), a Prefeitura Municipal de Três Corações e a Escola de Sargentos das Armas (ESA), além das fichas de entrevista mencionadas. As fontes foram selecionadas por serem consideradas adequadas para a identificação dos reflexos socioeconômicos da desativação da ESA. A coleta de dados seguiu os seguintes passos: acesso online aos sites e plataformas das instituições mencionadas, identificação e seleção dos documentos e bases de dados relevantes, e organização dos dados em planilhas eletrônicas para facilitar a análise. Contudo, parte dos dados necessários para a pesquisa se refere ao Exército Brasileiro, o que pode implicar em limitações de acesso a informações consideradas estratégicas ou com um certo grau de sigilo. Essa restrição de acesso constitui uma limitação do estudo, podendo influenciar a profundidade e a abrangência da análise.

O período de análise para a coleta de dados secundários abrange os anos de 2021 a 2024, visando acessar informações recentes do cenário socioeconômico de Três Corações. Esta escolha é estratégica por permitir a análise dos últimos anos de pleno funcionamento da ESA antes de sua iminente desativação e transferência. Compreender os reflexos da instituição neste contexto é fundamental para projetar impactos futuros. A inclusão de múltiplos anos também facilita a identificação de tendências e variações nos dados.

O tratamento dos dados envolveu a comparação das grandezas dos dados coletados, tanto do município de Três Corações quanto da ESA. A análise consistiu em relacionar de forma descritiva os dados, buscando identificar tendências, padrões e relações significativas entre eles, à luz das teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência. A estatística descritiva foi utilizada como ferramenta de apoio para identificar padrões e tendências nos dados. No entanto, a interpretação final dos resultados foi baseada na análise qualitativa, buscando identificar as relações entre os dados e o contexto socioeconômico do município.

A seguir, serão detalhados os objetos de estudo e os procedimentos metodológicos específicos para a análise das compras institucionais da ESA, dos gastos da família militar e do serviço militar obrigatório, que correspondem aos objetivos específicos da pesquisa.

### 3.2 OBJETOS DE ESTUDO

O objeto de estudo desta pesquisa concentra-se na relação socioeconômica entre a Escola de Sargentos das Armas (ESA) e o município de Três Corações, Minas Gerais, e os potenciais reflexos da possível desativação e transferência da instituição.

Três Corações é conhecido por ser o berço de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e se consolidou como um centro regional. Sua localização é marcada pelo acesso a rodovias como a BR-381 e BR-267 (Câmara Municipal de Três Corações, 2025). O município possui uma

economia diversificada, apresentando em 2021 um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 36.734,42 e, em 2010, um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,744 (IBGE, 2025b), que o coloca na faixa de desenvolvimento humano alto (Brasil Escola, 2025).

A Escola de Sargentos das Armas (ESA), localizada em Três Corações, Minas Gerais, é uma instituição fundamental no sistema de ensino militar do Brasil. Fundada em 1945 e transferida para Três Corações em 1950, a ESA visa preparar os sargentos de carreira para o combate, oferecendo formação nas áreas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações (Brasil, 2024c) do Curso de Formação e Graduação de Sargentos (CFGS). O CFGS possui duração de dois anos, sendo o primeiro ano – chamado de Período Básico – realizado em 13 Unidades Escolares Tecnológicas do Exército (UETEs) distribuídas por todo o país, onde os alunos recebem instrução comum básica.

No segundo ano, denominado Período de Qualificação, os alunos são direcionados para escolas próprias de acordo com a área escolhida, incluindo a ESA. O currículo da escola é focado em treinamento técnico especializado, capacitando-os para atuarem com excelência em suas áreas de atuação, além de instrução em disciplinas de caráter geral, como ética, direitos humanos e liderança (Escola [...], 2025a). O Exército Brasileiro planeja modernizar e centralizar a formação dos sargentos por meio do Subprograma Escola de Sargentos do Exército, com a criação de uma nova escola em Abreu e Lima, Pernambuco, com previsão de conclusão até 2034, fazendo com que a ESA deixe Três Corações.

A relevância econômica da Escola de Sargentos das Armas (ESA) para Três Corações pode ser observada nos seguintes dados estatísticos:

- a) **Despesas Públicas:** Em 2023, a ESA pagou aproximadamente R\$ 33 milhões em despesas públicas (Brasil, 2025a);
- b) **Contratos com Fornecedores Locais:** No mesmo ano, a ESA homologou contratos com fornecedores sediados em Três Corações, totalizando cerca de R\$ 26 milhões. Este valor constitui uma parcela significativa dos R\$ 52 milhões em contratos governamentais firmados com empresas no mesmo município (Painel de Compras, [2025]). Esse montante demonstra o impacto da escola no fomento aos negócios locais e na geração de renda para os empresários da região;
- c) **Demanda por Bens e Serviços:** A ESA atua como um polo de demanda por bens e serviços, com fornecedores locais atendendo às suas necessidades, o que impulsiona a atividade econômica do município;
- d) **Folha de Pagamento:** A folha de pagamento da ESA, que abrange cerca de 1.600 militares da ativa por ano, totaliza aproximadamente R\$ 74.408.958,00 em salários

anuais (detalhes da estimativa na Seção 3.4.1). Este volume de recursos injetados na economia local por meio da remuneração dos militares pode influenciar o consumo, o comércio e os serviços em Três Corações, com potenciais reflexos na arrecadação tributária municipal;

- e) **Fundo de Saúde do Exército (FUSEx):** Como Unidade Gestora do FUSEx, a ESA gerencia atendimentos para seus beneficiários em órgãos de saúde privados do município, demonstrando sua influência no setor de saúde local e sua contribuição para a geração de empregos para os profissionais da área;
- f) **Contribuição para a Arrecadação Municipal:** As atividades econômicas e os fluxos financeiros gerados pela ESA e por sua comunidade contribuem para a arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS) do município. A eventual desativação da instituição pode, portanto, ter implicações na receita tributária municipal e na capacidade do governo local de investir em serviços públicos e infraestrutura.

Anualmente, o Batalhão de Comando e Serviço (BCSv) da ESA incorpora cerca de 285 soldados (ESA, 2025d), promovendo a formação de cidadãos imbuídos de valores éticos, solidariedade, justiça e patriotismo (Brasil, [2025d]). Além de fortalecer esses princípios, o Batalhão oferece capacitação profissional em diversas áreas técnicas relevantes para o funcionamento interno da Escola, como manutenção automotiva, cozinha, informática, condução de veículos e outras.

Além disso, a ESA fortalece a integração entre militares e civis por meio de eventos abertos à comunidade e projetos sociais. A "Corrida Duque de Caxias", realizada anualmente pela escola, é um exemplo notável, atraindo participantes de toda a região e estreitando os laços com a comunidade local (ESA, 2022a). A ESA também presta apoio à Defesa Civil em diversas atividades, como a remoção de moradores de áreas de risco de alagamento, disponibilizando pessoal e viaturas (ESA, 2022b). Essa colaboração se estende à área da saúde, com a participação ativa da ESA em campanhas de combate à dengue promovidas pela Prefeitura Municipal de Três Corações (Prefeitura Municipal de Três Corações, 2025a). Essa relação simbiótica entre a ESA e Três Corações tem influenciado o desenvolvimento e a construção da identidade do município ao longo das décadas.

### 3.3 COMPRAS INSTITUCIONAIS DA ESA

A investigação dos reflexos socioeconômicos da desativação da ESA em Três Corações/MG analisou detalhadamente as compras institucionais da organização no comércio

local. Este estudo, focado na dinâmica econômica gerada pela ESA, utilizou pesquisa documental e quantitativa com dados secundários de fontes governamentais abertas.

### 3.3.1 Coleta e Análise de Recursos Recebidos por Favorecido

A primeira etapa da coleta de dados concentrou-se nos recursos efetivamente recebidos por empresas privadas, indicando os pagamentos já realizados pela ESA. Esta coleta foi realizada no Portal da Transparência do Governo Federal, uma plataforma que disponibiliza informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira da União. O período de análise compreendeu os anos de 2021 a 2024, buscando capturar um panorama recente e representativo das transações financeiras. Para assegurar a relevância dos dados para o objetivo proposto, foram aplicados filtros específicos:

- a) **Órgão Contratante:** Escola de Sargentos das Armas (ESA), identificada como a unidade gestora responsável pelas despesas;
- b) **Tipo de Favorecido:** Entidades Empresariais Privadas, com o intuito de focar exclusivamente nas transações com o setor privado local;
- c) **Município do Fornecedor:** Três Corações/MG, garantindo que apenas as empresas sediadas no município fossem consideradas na análise.

Para cada registro de transação identificado por esses critérios, foram extraídos os seguintes dados: o valor total do contrato, a identificação da empresa contratada (CNPJ e Razão Social) e, principalmente, o Localizador de Gasto. O Localizador de Gasto, conforme definido pela Portaria MOG nº 42/1999, é uma classificação orçamentária que identifica a finalidade do gasto e a área de atuação da despesa. Sua utilização foi fundamental para categorizar os tipos de bens e serviços adquiridos pela ESA, servindo como um *proxy* para a classificação setorial das empresas contratadas, uma vez que os dados secundários já forneciam essa categorização.

### 3.3.2 Coleta e Análise de Processos Homologados e Participação de ME/EPP

Complementarmente, investigou-se os processos homologados pela ESA, utilizando dados do Painel de Preços do Governo Federal. Cabe destacar que processos homologados não são gastos confirmados ou pagamentos efetivados; eles representam o valor contratado e a intenção de gasto, servindo como indicador do potencial de movimentação financeira e da dinâmica de contratação da ESA.

Os critérios de filtro aplicados para esta coleta foram:

- a) **Nome da UASG (Unidade Administrativa de Serviços Gerais):** Escola de Sargentos das Armas;
- b) **Ano da Compra:** 2021 a 2024;
- c) **Município do Fornecedor:** Três Corações.

Desta fonte, foram extraídos dados sobre o valor total homologado, o valor homologado especificamente para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), o percentual de compras homologadas com participação de ME/EPP (em termos de quantidade de processos e valor), a quantidade total de compras homologadas e a quantidade de fornecedores homologados, com destaque para o número de fornecedores ME/EPP.

A inclusão desses dados permitiu uma compreensão mais abrangente do engajamento da ESA com o comércio local, especialmente no que tange à participação de empresas de menor porte, que desempenham um papel vital na economia municipal. Para contextualizar a representatividade das ME/EPP no cenário local, foram consultados dados da Receita Federal (via Sebrae), que detalham a composição do parque empresarial de Três Corações por porte (MEI, ME, EPP e Outros).

### 3.3.3 Tratamento e Análise dos Dados

Os dados brutos, após a extração de ambas as fontes (Portal da Transparência e Painel de Preços), foram organizados e processados utilizando o software Microsoft Excel. Essa ferramenta permitiu a estruturação das informações em planilhas eletrônicas, facilitando a aplicação de técnicas de estatística descritiva. As principais medidas calculadas e analisadas foram:

- a) **Valor total das compras da ESA com empresas de Três Corações por ano (recursos recebidos):** Essa medida permitiu acompanhar a evolução do volume financeiro efetivamente injetado na economia local pela ESA ao longo do período analisado;
- b) **Distribuição dos recursos recebidos por Localizador de Gasto:** A categorização dos gastos por Localizador de Gasto possibilitou identificar os setores da economia local mais beneficiados pelos pagamentos da ESA, revelando padrões de demanda e concentração;
- c) **Análise dos processos homologados:** Quantificação do valor total homologado, da participação percentual e do número de ME/EPP nos processos licitatórios da ESA,

oferecendo um panorama do potencial de negócios e da inclusão de empresas de menor porte.

É importante ressaltar que, embora a metodologia inicial previsse uma análise qualitativa aprofundada dos objetos dos contratos, a disponibilidade e a granularidade dos dados secundários do Portal da Transparência direcionaram a análise para a utilização do Localizador de Gasto como principal indicador da área de atuação das empresas. Essa abordagem, embora não detalhe o objeto específico de cada contrato, permitiu uma melhor compreensão dos macro-setores impactados pelas compras da ESA.

### 3.3.4 Vinculação com o Imposto Sobre Serviço (ISS)

Para estimar a relação das compras da ESA na arrecadação tributária municipal, os valores dos recursos recebidos pelas empresas foram vinculados à incidência do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN). Com base na Lei Complementar nº 149/2003 do município de Três Corações/MG, que estabelece as alíquotas do ISS, adotou-se a alíquota de 3% como valor de referência para os cálculos, por ser a mais recorrente e predominante para a maioria dos serviços. **É fundamental destacar que o ISS incide exclusivamente sobre a prestação de serviços, e não sobre a aquisição de bens. Assim, para o cálculo, foram considerados apenas os valores referentes ao Localizador de Gasto "0001 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS - NACIONAL", por ser a categoria que predominantemente representa a aquisição de serviços e por sua clareza na identificação. Os demais localizadores foram excluídos da base de cálculo do ISS devido à dificuldade de segregar a parcela de serviços da aquisição de bens.** Os dados de arrecadação total do ISSQN do município, também obtidos em portais de transparência municipal, foram utilizados para contextualizar a representatividade do ISS gerado pelas compras da ESA.

Para estimar a relação das compras da ESA na arrecadação tributária municipal, os valores totais dos recursos recebidos pelas empresas foram vinculados à incidência do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN). Com base na Lei Complementar nº 149/2003 do município de Três Corações/MG, que estabelece as alíquotas do ISS, adotou-se a alíquota de 3% como valor de referência para os cálculos, por ser a mais recorrente e predominante para a maioria dos serviços. Os dados de arrecadação total do ISSQN do município, também obtidos em portais de transparência municipal, foram utilizados para contextualizar a representatividade do ISS gerado pelas compras da ESA.

### 3.4 GASTOS DA FAMÍLIA MILITAR

Para analisar os gastos domésticos da família militar da Escola de Sargentos das Armas (ESA) com o comércio local de Três Corações e mensurar a potencial arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS), esta pesquisa adota uma abordagem metodológica baseada na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A POF é a fonte de dados mais recente e abrangente disponível para a análise dos padrões de consumo e despesa das famílias brasileiras, fornecendo informações detalhadas sobre gastos em diversas categorias como alimentação, habitação, transporte, saúde, educação, vestuário, lazer, entre outros.

Embora a POF não forneça dados desagregados por município ou perfil militar específico, e as tabelas de resultados disponíveis no documento "Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Primeiros Resultados" não detalhem o padrão de consumo para todas as faixas de rendimento, a escolha da **distribuição percentual das despesas de consumo monetárias para a região Sudeste** (IBGE, 2021, p. 43, Tabela 5) é considerada a base mais representativa para este estudo. Esta escolha se justifica pela localização de Três Corações/MG na região Sudeste, proporcionando uma *proxy* geograficamente mais alinhada para o padrão de consumo das famílias brasileiras.

#### 3.4.1 Identificação e Caracterização da Família Militar

A "família militar", para os propósitos deste estudo, é definida como a unidade de consumo composta por militares da ativa que possuem dependentes. Esta delimitação é fundamental, pois são esses militares que, em geral, estabelecem residência com suas famílias no município e cujos padrões de consumo impactam diretamente a economia local.

Em 2024, a Escola de Sargentos das Armas (ESA) contava com 1.624 militares na ativa. Dentre estes, **460 militares possuíam dependentes**, configurando as famílias militares objeto desta análise. Esses 460 militares são compostos por **132 Oficiais** e **328 Praças**, totalizando, juntamente com seus 965 dependentes, uma classe consumidora direta de 1.425 pessoas em Três Corações da família militar. Estes dados foram disponibilizados pela própria instituição através da Lei de Acesso à Informação (protocolo nº 60143.003672/2024-50). Cabe esclarecer que dependentes de militares podem ser cônjuge e filhos, o que caracterizaria uma família, para fins desta pesquisa.

Para estimar o poder de compra dessas famílias, **foi calculada a média ponderada do saldo** desses 460 militares com dependentes. Esta média foi obtida utilizando-se as médias de

soldo por categoria (Oficiais e Praças), conforme a Medida Provisória nº 1.293/2025. Cabe ressaltar que o valor resultante se referirá apenas ao soldo e não inclui outros componentes da remuneração militar (como adicionais, gratificações e indenizações) nem os descontos. A remuneração total de um militar é maior do que apenas o soldo, o que implica em um poder de consumo superior ao indicado apenas pelo soldo.

### 3.4.2 Ajustes para o Perfil Específico da Família Militar

Reconhecendo as particularidades da família militar em Três Corações, foram aplicados ajustes qualitativos e quantitativos sobre as categorias de despesa da POF. A base para esses ajustes foi a distribuição percentual das despesas de consumo monetárias para a **região Sudeste**, conforme a Tabela 5 da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 (IBGE, 2021). Esta escolha é justificada pela localização geográfica do município de Três Corações/MG.

O Quadro 1 apresenta a distribuição percentual das despesas de consumo monetárias médias mensais familiares para a situação urbana da região Sudeste, que serviu como ponto de partida para as adaptações:

Quadro 1 - Distribuição Percentual das Despesas de Consumo Monetárias Médias Mensais Familiares no Sudeste (POF 2017-2018)

<b>Tipo de Despesa de Consumo</b>	<b>Participação (%) (Sudeste)</b>
Alimentação	15,8
Habitação	39,0
Vestuário	3,7
Transporte	17,5
Higiene e cuidados pessoais	3,0
Assistência à saúde	8,5
Educação	5,1
Recreação e cultura	2,5
Fumo	0,5
Serviços pessoais	1,3
Despesas diversas	3,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Adaptado de IBGE (2021, p. 43, Tabela 5).

- a) **Despesas com Habitação:** A existência de Próprios Nacionais Residenciais (PNRs) impacta diretamente os gastos com moradia. Embora nem todas as famílias militares ocupem PNRs, uma parcela não incorre em despesas monetárias com aluguel e/ou Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), uma vez que o cálculo do aluguel para PNRs é uma dedução do soldo (entre 3,5% e 5%, conforme Brasil, 2001) e não incide tributação em patrimônio federal (Brasil, 1988, Art. 150, § 3º). Para ajustar a categoria "Habitação" da POF, que inclui aluguel, condomínio, serviços e taxas (energia elétrica, água, gás, telefone, internet, TV por assinatura), manutenção, mobiliário e eletrodomésticos, foi estimada a proporção da parcela de aluguel/IPTU dentro desta categoria. Com base nos dados da POF (IBGE, 2021, p. 46, Tabela 6), que indicam a participação do aluguel na despesa de consumo total, foi calculada a parcela correspondente dentro da categoria "Habitação". Uma premissa foi adotada para a proporção de famílias militares que residem em PNRs, e a redução correspondente foi aplicada à porcentagem da categoria "Habitação". As demais subcategorias de despesa em habitação que geram circulação econômica e podem incidir ISS (como condomínio, serviços e manutenção) foram mantidas;
- b) **Despesas com Assistência à Saúde:** Todos os militares possuem um plano de saúde institucional, o Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), que cobre a maior parte dos serviços de saúde (consultas, exames, tratamentos). A contribuição de 3,5% sobre a remuneração para o FUSEx é uma dedução do soldo e não representa um gasto direto da família no comércio local que gere Imposto Sobre Serviço (ISS). Para os propósitos desta pesquisa, que visa identificar os gastos domésticos da família militar que impactam diretamente a arrecadação de ISS municipal, a categoria "Assistência à saúde" da POF foi **excluída** da análise dos gastos de consumo direto da família. Reconhece-se que o FUSEx injeta recursos significativos no setor de saúde local (conforme detalhado na Seção 2.1.2), mas este impacto é classificado como uma compra institucional da ESA e não como um gasto doméstico direto da família militar. Despesas residuais com a compra de medicamentos não cobertos pelo plano institucional, embora existam, são consideradas marginais para a finalidade desta mensuração;
- c) **Foco em Despesas Monetárias:** A análise se restringiu às despesas monetárias, pois são estas que impulsionam a circulação de dinheiro no comércio local e, conseqüentemente, a arrecadação tributária municipal.

Após a aplicação desses ajustes, as proporções das categorias de despesa foram **re-normalizadas** para que o total some 100%. Este processo de re-normalização garantiu que o orçamento total da família militar seja distribuído de forma consistente entre as categorias de consumo remanescentes, refletindo o perfil de gastos ajustado. A distribuição percentual final, após esses ajustes, foi utilizada como base para a mensuração da arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS).

### **3.4.3 Segmentação por Tipo de Consumo e Mensuração do ISS**

Com base na distribuição percentual das despesas de consumo monetárias ajustadas e re-normalizadas para o perfil da família militar (conforme detalhado na Seção 3.4.2), a mensuração da arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS) foi realizada. Para este cálculo, foi aplicada a alíquota de 3% sobre a parcela das despesas de consumo que se configura como prestação de serviços. A escolha da alíquota de 3% justifica-se por ser a mais recorrente e predominante para a maioria dos serviços no município de Três Corações/MG, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 149/2003 (Três Corações/MG, 2003).

É fundamental destacar que o ISS incide exclusivamente sobre a prestação de serviços, e não sobre a aquisição de bens. Portanto, apenas a componente de serviço dentro das categorias de despesa de consumo será considerada como base de cálculo para o imposto.

Dada a granularidade dos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), que não permite a separação exata entre bens e serviços dentro de cada categoria de consumo, foram estabelecidas premissas para estimar a proporção de serviços em cada tipo de despesa. Essas proporções foram definidas com base em uma análise qualitativa da natureza dos gastos. O perfil de consumo da família militar, já ajustado e re-normalizado, incluindo a estimativa da parcela de serviços para cada categoria de despesa, será apresentado na Tabela 2, na Seção 4.2.2, e servirá como base para o cálculo do ISS.

### **3.5 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSCRITOS**

Esta seção visa detalhar os procedimentos metodológicos empregados para a coleta e análise dos dados que permitiram traçar o perfil socioeconômico dos jovens de Três Corações que servem o Serviço Militar Obrigatório (SMO) na Escola de Sargentos das Armas (ESA). O foco está em apresentar a base empírica que sustenta a análise dos reflexos socioeconômicos da eventual desativação da ESA no município.

### 3.5.1 Coleta e Organização dos Dados do Perfil Socioeconômico

Para a caracterização do perfil socioeconômico dos jovens tricordianos que ingressam no Serviço Militar Obrigatório na ESA, os dados foram obtidos a partir das **fichas de entrevista do Processo Seletivo da Comissão de Seleção do Batalhão de Comando e Serviço da ESA**, referentes aos recrutas incorporados no ano de 2025. Este processo seletivo é uma etapa para a seleção dos jovens que prestarão o serviço militar.

A amostra para esta análise foi composta por **aproximadamente 170 fichas de entrevistas** que foram pré-selecionadas. A seleção dessas fichas baseou-se no critério de que os candidatos declararam **endereço de residência no município de Três Corações/MG**. Esta delimitação geográfica foi fundamental para assegurar a relevância dos dados para o estudo do impacto local da ESA.

Os dados contidos nessas fichas foram sistematicamente extraídos e organizados em uma planilha eletrônica. Essa organização visou facilitar o processamento e a análise subsequente das informações, garantindo a integridade e a rastreabilidade dos dados.

### 3.5.2 Variáveis Analisadas para a Caracterização do Perfil

Para a construção do perfil socioeconômico, foram selecionadas e analisadas as seguintes variáveis, consideradas essenciais para compreender a realidade dos jovens antes de sua incorporação ao serviço militar:

- a) **Situação de Trabalho:** Esta variável buscou identificar se o jovem estava empregado ou já havia tido alguma experiência profissional no momento da entrevista. A pergunta formulada nas fichas era direta, visando captar a condição atual ou pregressa de inserção no mercado de trabalho formal ou informal;
- b) **Ajuda Financeira em Casa:** Independentemente da situação de trabalho, esta variável investigou se o jovem contribuía financeiramente para o sustento de sua família. Este dado é um indicador importante da responsabilidade familiar e da necessidade de renda no ambiente doméstico;
- c) **Tipo de Moradia:** A análise do tipo de moradia (alugada ou própria) forneceu um indicativo da estabilidade habitacional e, indiretamente, da condição socioeconômica da família do conscrito;
- d) **Escolaridade:** O nível de escolaridade declarado pelo conscrito na entrevista foi categorizado em Ensino Fundamental (Completo/Incompleto) e Ensino Médio

(Completo/Incompleto). Esta variável é fundamental para compreender o capital humano dos jovens e suas perspectivas educacionais e profissionais pré-serviço;

- e) **Renda Familiar:** Os dados de renda familiar foram coletados com base na declaração dos conscritos e categorizados em faixas de salários mínimos. Para a análise, considerou-se a renda total da família, permitindo uma visão abrangente do poder aquisitivo do núcleo familiar. Conforme esclarecido, as porcentagens apresentadas para a renda familiar são **cumulativas**, indicando a proporção de famílias que se encontram abaixo ou em determinada faixa de salários mínimos;
- f) **Bairro de Residência:** Esta variável foi crucial para identificar a distribuição geográfica dos conscritos dentro do município de Três Corações e, mais especificamente, para mapear a concentração de jovens provenientes de áreas de maior vulnerabilidade social. Para esta análise, a cidade de Três Corações foi segmentada em três grandes conjuntos de bairros considerados periféricos: **Norte, Sul e Leste**. A identificação desses bairros foi realizada com base no **Mapa Oficial de Três Corações do site da Prefeitura** (disponível em: <https://www.trescoracoes.mg.gov.br/phocadownload/docs/SEPLAN/Mapa%20Oficial%20-%20Bairros%202020%20-%20Tres%20Corações.pdf>). A exclusão da região Noroeste na classificação de bairros periféricos se deu pelo entendimento de que essa área apresenta um desenvolvimento urbano e estruturas que a desqualificariam como uma região carente da periferia.

### 3.5.3 Análise Descritiva do Perfil Socioeconômico

A análise dos dados coletados para o perfil socioeconômico dos conscritos foi de natureza **descritiva**. As informações das fichas de entrevista foram quantificadas e apresentadas por meio de percentuais e distribuições, permitindo traçar um panorama objetivo das características demográficas, educacionais, laborais e de renda dos jovens de Três Corações selecionados para o Serviço Militar Obrigatório na ESA. Essa quantificação forneceu a base empírica para identificar padrões e tendências sobre o impacto da instituição no capital humano e na inclusão social do município.

Os resultados dessa análise descritiva são apresentados e discutidos na seção subsequente. As descobertas empíricas serão conectadas aos objetivos da pesquisa e confrontadas com o referencial teórico, especialmente a **Teoria do Desenvolvimento Local** e a **Teoria da Dependência**. O objetivo é interpretar as implicações da desativação da ESA para Três Corações,

avaliando como a remoção da instituição pode afetar o capital humano, a inclusão social e a dinâmica econômica local.

### 3.5.4 Considerações Éticas

Para garantir a conformidade com os padrões éticos de pesquisa e a proteção dos dados dos participantes, o tratamento das fichas de entrevista da Comissão de Seleção seguiu rigorosamente os seguintes princípios:

- a) **Anonimato dos Participantes:** Em nenhuma etapa da análise, os jovens entrevistados foram identificados individualmente. Os dados foram tratados de forma agregada, de modo a preservar o anonimato dos participantes;
- b) **Confidencialidade dos Dados:** As informações contidas nas fichas de entrevista foram mantidas em sigilo e utilizadas exclusivamente para os fins desta pesquisa. O acesso aos dados foi restrito ao pesquisador responsável pelo estudo;
- c) **Respeito à Dignidade Humana:** A análise dos dados foi realizada com respeito à dignidade humana e aos direitos dos jovens entrevistados, evitando qualquer forma de discriminação ou preconceito.

### 3.6 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Apesar do rigor metodológico empregado, é importante reconhecer as limitações inerentes a este estudo. A principal delas reside na natureza dos dados secundários, especialmente aqueles provenientes de órgãos públicos. Embora o acesso a informações do Exército Brasileiro possa, em tese, implicar em restrições a dados considerados estratégicos ou confidenciais, a pesquisa foi conduzida com base em informações publicamente disponíveis e dados específicos obtidos via Pedido de Acesso à Informação, o que permitiu a consecução dos objetivos propostos. Contudo, a profundidade de certas análises pode ser influenciada pela granularidade e disponibilidade das informações em fontes abertas. Adicionalmente, a utilização da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) como *proxy* para os gastos da família militar, embora justificada pela ausência de dados mais específicos, representa uma limitação na precisão absoluta das estimativas de consumo e arrecadação de ISS.

### 3.7 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O balizamento metodológico anteriormente descrito, com foco na obtenção e análise dos

dados, foi delineado com o propósito de atingir os objetivos desta pesquisa e buscar esclarecimentos para a pergunta inicialmente formulada.

O resumo da metodologia e dos procedimentos metodológicos deste trabalho, à luz dos postulamentos de Gil (2022), estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2 - Resumo da Metodologia

Tema	Reflexos Socioeconômicos da Desativação da ESA em Três Corações.
Problema de Pesquisa	Quais são os reflexos socioeconômicos da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG?
Objetivo Geral	Identificar reflexos socioeconômicos da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG.
Objetivos Específicos	Analisar as compras institucionais da ESA junto ao comércio local de Três Corações.
	Identificar os gastos domésticos da Família Militar com a arrecadação do ISS em Três Corações.
	Identificar o perfil socioeconômico dos jovens de Três Corações que servem o serviço militar obrigatório na ESA.
	Elaborar um Relatório Técnico para subsidiar prováveis políticas públicas.
Classificação quanto aos objetivos	Descritiva
Forma de abordagem do Problema	Qualitativa
Procedimentos Técnicos	Acesso a dados secundários.
Procedimentos de tratamento e análise dos dados	Organização dos dados; Análise descritiva com uso de estatística descritiva; Análise qualitativa e interpretação dos resultados.

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

Espera-se que esta pesquisa contribua para o desenvolvimento de um modelo de análise que possa ser aplicado a outros municípios que enfrentam desafios semelhantes, como a desativação de instituições militares ou a reestruturação de setores econômicos. Este modelo, baseado na análise de dados secundários e na interpretação qualitativa dos resultados, poderá auxiliar gestores públicos, pesquisadores e outros atores sociais a compreender e mitigar os impactos negativos de eventos de natureza comparável, promovendo o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida em diferentes contextos.

## 4 RESULTADOS

Esta seção detalha os resultados da pesquisa, organizados pelos objetivos específicos. Apresenta os achados sobre compras institucionais da ESA no comércio local, gastos domésticos da família militar (e sua contribuição ao ISS), e o perfil socioeconômico dos jovens conscritos da ESA em Três Corações. Os dados, coletados e analisados conforme a metodologia da Seção 3, fornecem a base empírica para compreender os reflexos socioeconômicos da possível desativação da ESA no município.

### 4.1 COMPRAS INSTITUCIONAIS DA ESA

A análise das compras institucionais da Escola de Sargentos das Armas (ESA) junto às empresas privadas sediadas em Três Corações/MG, no período de 2021 a 2024, revelou o volume financeiro, os padrões de distribuição setorial e a participação de micro e pequenas empresas.

#### 4.1.1 Volume e Evolução dos Recursos Recebidos

Entre 2021 e 2024, a Escola de Sargentos das Armas (ESA) direcionou **R\$ 35.318.269,90** em pagamentos efetivos a empresas privadas de Três Corações. Este montante expressivo representa uma injeção direta de capital na economia local, fomentando comércio e serviços. A distribuição anual, apresentada a seguir, detalha a evolução e consistência desse impacto econômico:

- a) 2021: R\$ 8.305.156,35;
- b) 2022: R\$ 7.213.407,82;
- c) 2023: R\$ 7.539.065,91;
- d) 2024: R\$ 12.260.639,82.

#### 4.1.2 Distribuição dos Recursos Recebidos por Setor de Atividade (Localizador de Gasto)

A distribuição desses recursos por Localizador de Gasto – um termo de doze dígitos utilizado nas contas públicas para detalhar a finalidade de um gasto, identificando os bens e serviços específicos e onde os recursos serão alocados, dentro de uma classificação programática mais ampla que abrange o programa e a ação orçamentária, conforme definido pelo Manual

Técnico de Orçamento (Brasil, 2025e) – identificados no Portal da Transparência, mostrou uma concentração em um setor específico.

É importante ressaltar que a análise se concentrou nos gastos com favorecidos identificados por CNPJ, que caracterizam de forma objetiva empresas privadas. Embora o Portal da Transparência também registre gastos com CPF como favorecidos, estes representavam uma pequena parcela do total e sua inclusão tornaria inviável a identificação e tratamento de cada evento de despesa. A análise inicial dos favorecidos em Minas Gerais revelou uma diferença significativa: R\$ 4.175.718,38 do montante nos CPFs versus R\$ 67.772.127,25 nos CNPJs, o que destaca a grande diferença entre os dois e justifica a exclusão dos gastos com CPF para esta investigação. O filtro proposto na metodologia gerou 37.545 eventos de Execução da Despesa Pública oriundas da ESA, que, após sucessivos trabalhos de tratamento de dados, resultaram em 128 empresas privadas favorecidas (CNPJ) no município de Três Corações. Cabe esclarecer que a mesma empresa participa de várias Execuções da Despesa. Estes dados foram organizados na Tabela 1.

Tabela 1 - Despesas Públicas da ESA com Empresas Favorecidas em Três Corações/MG

Localizador de Gasto	Recursos Recebidos R\$	% Recursos Recebidos	Nr Empresas Privadas
0001 - ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS - NACIONAL	31.137.225,91	88,16%	76
0001 - BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORE - NACIONAL	2.389.581,16	6,77%	4
0001 - CAPACITACAO PROFISSIONAL MILITAR DO E - NACIONAL	1.134.478,93	3,21%	14
0001 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL	350.255,48	0,99%	25
0001 - MANUTENCAO E MODERNIZACAO DE SISTEMAS - NACIONAL	147.585,60	0,42%	1
0001 - SUPRIMENTO DE FARDAMENTO - NACIONAL	88.386,20	0,25%	3
0001 - APRESTAMENTO DAS FORCAS - MANUTENCAO - NACIONAL	47.910,22	0,14%	3
0001 - LOGISTICA INTEGRADA EM PROVEITO DE OR - NACIONAL	17.600,00	0,05%	1
0001 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA - NACIONAL	5.246,40	0,01%	1
<b>Total Geral</b>	<b>35.318.269,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>128</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com base no Portal da Transparência.

Dos R\$ 35.318.269,90 totais efetivamente pagos as empresas tricordianas, uma parcela de 88,16% (equivalente a R\$ 31.137.225,91) foi destinada a serviços classificados sob o Localizador de Gasto "0001 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS - NACIONAL". Este localizador, que no Manual Técnico de Orçamento de 2025 (Brasil, 2025e) se alinha ao conceito de "Atendimento Médico-Hospitalar e Odontológico ao Militar", abrange o

atendimento médico-hospitalar e odontológico prestado aos militares, seus dependentes e pensionistas.

É importante notar que o campo 'Localizador de Gasto', conforme apresentado na Tabela 1, respeita o texto oferecido pelo sistema disponibilizado pelo Portal da Transparência. Isso pode, em alguns casos, destoar da terminologia completa ou mais detalhada encontrada no Manual Técnico de Orçamento (MTO), que oferece uma descrição mais abrangente das classificações orçamentárias.

A predominância do setor de saúde nos gastos institucionais da ESA com empresas locais sublinha a forte interdependência entre a instituição militar e a infraestrutura de serviços de saúde de Três Corações.

#### **4.1.3 Processos Homologados e a Participação de Micro e Pequenas Empresas (ME/EPP)**

A análise dos processos homologados pela ESA no período de 2021 a 2024, identificados no Painel de Compras, revelou um montante total de R\$ 51.396.659,53. Deste valor, R\$ 25.841.461,71 foram homologados para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), o que corresponde a 50,28% do valor total homologado.

Em termos de quantidade de processos, 227 compras foram homologadas, envolvendo 145 fornecedores distintos. Destes, 98 fornecedores eram ME/EPP, correspondendo a aproximadamente 67,5% do total de fornecedores. A participação dessas empresas ocorreu em 75,77% dos processos homologados.

O cenário empresarial de Três Corações, com base em dados da Receita Federal até 2024, é composto por: 55,6% de Microempreendedores Individuais (MEI), 31,2% de Microempresas (ME) e 4,23% de Empresas de Pequeno Porte (EPP).

#### **4.1.4 Contribuição para a Arrecadação de ISSQN**

A estimativa da contribuição dessas compras para a arrecadação do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) do município, considerando a alíquota de 3% (Três Corações/MG, 2003) **aplicada exclusivamente sobre o valor dos recursos recebidos pelas empresas privadas referente à prestação de serviços de assistência médica e odontológica (R\$ 31.137.225,91)**, projeta um recolhimento de aproximadamente **R\$ 934.116,78** no período de 2021 a 2024. A arrecadação total de ISSQN em Três Corações entre 2021 e 2024 foi de R\$ 61.367.245,93 (Prefeitura Municipal de Três Corações, 2025b). O ISSQN estimado a partir dos pagamentos da ESA representa cerca de **1,52%** do total arrecadado pelo município neste imposto.

## 4.2 GASTOS DA FAMÍLIA MILITAR

A análise dos gastos domésticos da família militar da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no comércio local de Três Corações foi realizada. O efetivo da Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações, composto por militares da ativa e seus dependentes, totaliza aproximadamente 2.500 pessoas, representando cerca de 3,3% dos cerca de 75.000 habitantes do município (IBGE, 2025b).

Para analisar os padrões de consumo da família militar, utilizou-se a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. A distribuição percentual das despesas de consumo monetárias para a região Sudeste, conforme a POF, foi adotada como base para os ajustes, dada a localização de Três Corações/MG. Essa distribuição é apresentada no Quadro 1 (p. 32).

### 4.2.1 Estimativa do Poder de Compra da Família Militar

Para estimar o poder de compra da família militar da ESA em Três Corações, foi calculada a média ponderada do soldo dos 460 militares com dependentes, conforme a metodologia descrita na Seção 3.4.1. Os valores de soldo utilizados foram extraídos da Medida Provisória (MP) nº 1.293, de 27 de março de 2025 (Brasil, 2025b), especificamente da coluna 'A partir de 1º de janeiro de 2026'.

- a) **Média do Soldo para Oficiais:** A média dos soldos de todas as patentes de Oficiais listadas na MP 1.293/2025 foi calculada em **R\$ 11.249,50**;
- b) **Média do Soldo para Praças:** A média dos soldos de todas as graduações de Praças apresentadas na MP 1.293/2025 foi determinada em **R\$ 4.510,50**.

Considerando a composição da família militar em 2024, com 132 Oficiais e 328 Praças com dependentes, a média ponderada do soldo para os militares com família militar é calculada da seguinte forma:

- a) Média Ponderada do Soldo =  $(132 \text{ Oficiais} * \text{R\$ } 11.249,50) + (328 \text{ Praças} * \text{R\$ } 4.510,50) / (132 + 328)$ ;
- b) Média Ponderada do Soldo =  $(\text{R\$ } 1.484.934,00 + \text{R\$ } 1.479.444,00) / 460$ ;
- c) Média Ponderada do Soldo =  $\text{R\$ } 2.964.378,00 / 460$ ;
- d) **Média Ponderada do Soldo = R\$ 6.444,30 mensais.**

O soldo médio mensal estimado para cada uma das 460 famílias militares é de R\$ 6.444,30. Considerando o efetivo de 460 militares com dependentes, a previsão total da folha de pagamento, apenas com base nos soldos, é de aproximadamente R\$ 2.964.378,00 mensais, o que representa R\$ 35.572.536,00 anuais.

O efetivo total de militares da ativa na ESA, composto por 176 Oficiais e 1.448 Praças (totalizando 1.624 militares), possui uma previsão total da folha de pagamento, apenas com base nos soldos, de aproximadamente R\$ 5.723.766,00 mensais, o que corresponde a R\$ 68.685.192,00 anuais. A análise focou nos gastos domésticos da família militar com dependentes (460 militares), pois esses padrões de consumo são ajustados e mensurados com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), que se aplica a unidades familiares. Os valores apresentados são estimativas baseadas exclusivamente nos soldos e na metodologia de médias utilizada.

#### 4.2.2 Ajuste do Perfil de Consumo da Família Militar

Os ajustes para o perfil da família militar em Três Corações foram aplicados conforme a metodologia da Seção 3.4.2.

- a) **Despesas com Habitação:** A categoria "Habitação" na POF Sudeste representa 39,0% do total de despesas de consumo. A parcela de "Aluguel" corresponde a aproximadamente 12% da despesa de consumo total para a faixa de renda da família militar. Assumindo que 50% das famílias militares residem em Próprios Nacionais Residenciais (PNRs), a parcela de aluguel na categoria "Habitação" para a família militar foi reduzida pela metade, passando de 12% para 6% do total de despesas de consumo. A categoria "Habitação" foi ajustada de 39,0% para 33,0% (39,0% - 6,0%). As demais subcategorias de despesa em habitação que geram circulação econômica e podem incidir ISS (como condomínio, serviços e manutenção) foram mantidas;
- b) **Assistência à Saúde:** A categoria "Assistência à saúde" (8,5%) foi excluída da análise dos gastos de consumo direto da família militar que geram ISS municipal.

A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição percentual ajustada do perfil de consumo da família militar, juntamente com o valor monetário mensal de cada categoria e a estimativa da parcela de serviços para o cálculo do ISS, conforme as premissas estabelecidas na Seção 3.4.3 e considerando que as despesas de consumo representam 81,1% do soldo médio mensal da família militar ( $R\$ 6.444,30 * 0,811 = R\$ 5.226,92$ ).

Tabela 2 - Distribuição Percentual das Despesas de Consumo da Família Militar (Ajustada e Re-normalizada)

<b>Tipo de Despesa de Consumo</b>	<b>Participação (%) (Sudeste - POF Original)</b>	<b>Ajuste Aplicado</b>	<b>Participação (%) (Família Militar - Ajustada e Re-normalizada)</b>	<b>Valor Mensal (R\$)</b>	<b>% Estimado de Serviços (para ISS)</b>	<b>Valor Mensal de Serviços (R\$)</b>
Alimentação	15,8	Mantido	16,9	884,55	30% (Ex: refeições fora, delivery)	265,37
Habitação	39,0	Redução de 6,0 p.p. (aluguel PNR)	35,3	1.845,24	70% (Ex: condomínio, água, luz, internet, reparos)	1.291,67
Vestuário	3,7	Mantido	4,0	209,08	10% (Ex: costura, lavanderia)	20,91
Transporte	17,5	Mantido	18,7	977,38	50% (Ex: transporte público, táxi/app, manutenção veicular)	488,69
Higiene e cuidados pessoais	3,0	Mantido	3,2	167,26	40% (Ex: salão de beleza, barbearia)	66,90
Assistência à saúde	8,5	Excluído	0,0	0,00	0% (Já excluído, FUSEx é institucional)	0,00
Educação	5,1	Mantido	5,5	287,48	90% (Ex: mensalidades, cursos)	258,73
Recreação e cultura	2,5	Mantido	2,7	141,13	70% (Ex: ingressos, shows, cinema)	98,79
Fumo	0,5	Mantido	0,5	26,13	0% (Produto)	0,00
Serviços pessoais	1,3	Mantido	1,4	73,18	100% (Por definição)	73,18
Despesas diversas	3,0	Mantido	3,2	167,26	50% (Premissa geral para itens mistos)	83,63
<b>Total</b>	<b>100,0</b>		<b>100,0</b>	<b>5.226,92</b>		<b>2.747,87</b>

Fonte: Elaborado pelo autor com base na POF 2017-2018 e dados da ESA.

A Tabela 2, portanto, sintetiza o perfil de consumo da família militar em Três Corações, após os ajustes metodológicos que consideraram as particularidades de seus gastos com habitação e assistência à saúde, e a segregação da parcela de serviços. Essa distribuição re-normalizada das despesas monetárias e a identificação dos gastos com serviços refletem o poder de compra e os padrões de consumo específicos desse grupo, que se distinguem da média regional. Este perfil ajustado constitui a base para a estimativa da contribuição da família militar para a arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS) no município, conforme detalhado na próxima seção.

#### 4.2.3 Estimativa da Contribuição da Família Militar para a Arrecadação de ISS

Para a mensuração da arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS), a alíquota de 3% foi aplicada sobre a parcela de serviços estimada para cada categoria de despesa do perfil de consumo da família militar. Este perfil, que já incorpora os ajustes e a re-normalização (conforme detalhado na Seção 3.4.2) e as premissas de proporção de serviços (conforme estabelecido na Seção 3.4.3), é apresentado na Tabela 2, na Seção 4.2.2, e serviu diretamente como base para o cálculo do imposto.

Com base nessas premissas, o cálculo do ISS gerado pelos gastos da família militar é o seguinte:

- a) Valor mensal de despesa de consumo por família (total): R\$ 5.226,92;
- b) **Valor mensal de despesa de consumo em serviços por família (conforme Tabela 2 na Seção 4.2.2): R\$ 2.747,87;**
- c) ISS mensal por família (3% sobre o valor de serviços):  $R\$ 2.747,87 * 3\% = \mathbf{R\$ 82,44}$ ;
- d) Número de famílias militares com dependentes: 460;
- e) ISS mensal total:  $460 \text{ famílias} * R\$ 82,44/\text{família} = \mathbf{R\$ 37.922,40}$ ;
- f) ISS anual total:  $R\$ 37.922,40/\text{mês} * 12 \text{ meses} = \mathbf{R\$ 455.068,80}$ .

A contribuição dos gastos domésticos da família militar para a receita tributária municipal, considerando a parcela de serviços, indica que essas 460 famílias contribuem com aproximadamente **R\$ 455.068,80** anuais para a arrecadação do Imposto Sobre Serviço em Três Corações. Para contextualizar esse valor, a arrecadação total de ISSQN em Três Corações entre 2021 e 2024 foi de R\$ 61.367.245,93 (Prefeitura Municipal de Três Corações, 2025b), o que representa uma média anual de R\$ 15.341.811,48. O ISS estimado a partir dos gastos da família militar corresponde a cerca de **2,97%** do total médio anual arrecadado pelo município neste imposto.

### 4.3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSCRITOS

Esta seção apresenta os resultados da análise do perfil socioeconômico dos jovens de Três Corações que servem o Serviço Militar Obrigatório (SMO) na Escola de Sargentos das Armas (ESA), com base nos dados coletados das fichas de entrevista do processo seletivo de 2025. A análise foi realizada conforme a metodologia descrita na Seção 3.

#### 4.3.1 Caracterização do Perfil Socioeconômico dos Jovens Conscritos

A análise das aproximadamente 170 fichas de entrevista dos candidatos de Três Corações pré-selecionados para o SMO na ESA em 2025 revelou as seguintes características:

##### 4.3.1.1 Situação de Trabalho, Ajuda Financeira e Tipo de Moradia

Os dados sobre a situação de trabalho, a contribuição financeira para o lar e o tipo de moradia dos conscritos são apresentados na Tabela 3, oferecendo uma perspectiva fundamental sobre o contexto socioeconômico e as condições de vida desses jovens antes de sua incorporação ao serviço militar. Essas informações são importantes para compreender as motivações e o impacto potencial da desativação da ESA em suas realidades familiares.

Tabela 3: Situação de Trabalho, Ajuda Financeira e Tipo de Moradia dos Conscritos da ESA (Três Corações, 2025)

Variável	Sim	Não
Trabalha?	41%	59%
Ajuda nas finanças em casa?	41%	59%
Mora em casa alugada?	23%	77%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se que a maioria dos jovens (59%) não possuía experiência laboral ativa ou prévia no momento do processo seletivo. Adicionalmente, 41% dos conscritos afirmaram que contribuem financeiramente para o sustento de suas famílias. Em relação ao tipo de moradia, a maioria (77%) reside em imóveis próprios, enquanto 23% moram em casas alugadas.

#### 4.3.1.2 Nível de Escolaridade

A distribuição do nível de escolaridade dos conscritos é apresentada na Tabela 4:

Tabela 4: Nível de Escolaridade dos Conscritos da ESA (Três Corações, 2025)

Nível de Escolaridade	Completo	Incompleto
Ensino Fundamental	1%	2%
Ensino Médio	69%	28%

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os dados revelam que a grande maioria dos jovens conscritos possui Ensino Médio completo (69%). Uma pequena parcela (3%) apresenta Ensino Fundamental (completo ou incompleto), e 28% possuem Ensino Médio incompleto.

#### 4.3.1.3 Renda Familiar

A análise da renda familiar dos conscritos, expressa em salários mínimos, é apresentada a seguir por meio de percentuais cumulativos, uma abordagem fundamental para compreender o poder aquisitivo das famílias e a potencial dependência do soldo militar para o sustento doméstico.

- a) **48,8% das famílias ganham menos que 2 salários mínimos;**
- b) **68,1% das famílias ganham até 3 salários mínimos;**
- c) **88,8% das famílias ganham menos que 4 salários mínimos.**

Estes percentuais podem ser comparados ao salário médio mensal dos trabalhadores formais em Três Corações, que, segundo o IBGE 2022, era de 2,1 salários mínimos. Os dados da pesquisa referem-se à renda total da família, e não apenas à renda individual do conscrito ou de um único trabalhador.

#### 4.3.1.4 Distribuição Geográfica e Vulnerabilidade Social

A análise da distribuição dos conscritos por bairro de residência revelou uma concentração de jovens provenientes de áreas consideradas periféricas do município de Três Corações. Para esta pesquisa, foram identificados três grandes conjuntos de bairros periféricos com características de vulnerabilidade socioeconômica: Norte, Sul e Leste.

A soma das declarações nas entrevistas dos candidatos gerou a seguinte Tabela 5 para as regiões consideradas:

Tabela 5 - Distribuição dos Conscritos por Região Periférica (Três Corações, 2025)

Região Periférica	Soma de Conscritos
Sul	40
Leste	35
Norte	23
<b>Total Geral</b>	<b>98</b>

Fonte: Elaborado pelo autor.

Dos 166 endereços identificados nas fichas de entrevistas, 98 são de bairros periféricos carentes, o que representa 59% dos conscritos residindo em áreas de vulnerabilidade social.

#### 4.4 SÍNTESE DOS RESULTADOS

Este capítulo apresentou os achados detalhados da pesquisa, segmentados em compras institucionais da ESA, gastos da família militar e perfil socioeconômico dos conscritos. Para consolidar as informações e facilitar a compreensão dos principais dados que fundamentam a discussão subsequente, o Quadro 3 sintetiza os resultados quantitativos mais relevantes de cada subseção.

Quadro 3 - Síntese dos Principais Resultados Quantitativos

(continua)

Categoria de Análise	Indicador	Dado Quantitativo	Período/Contexto
<b>4.1 Compras Institucionais da ESA</b>	Total de pagamentos da ESA para empresas em Três Corações	R\$ 35.318.269,90	2021-2024
	Total de compras públicas no município	R\$ 284.518.358,04	2021-2024
	Participação da ESA no total de compras públicas municipais	12,41%	2021-2024
	Concentração de recursos no setor de saúde (Localizador "ASSISTÊNCIA MÉDICA...")	88,16% (R\$ 31.137.225,91)	2021-2024
	ISS estimado das compras institucionais (apenas serviços de saúde)	R\$ 934.116,78	2021-2024
	Participação do ISS das compras institucionais no total municipal	1,52%	Média anual 2021-2024

Quadro 3 - Síntese dos Principais Resultados Quantitativos

(continuação)

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Indicador</b>	<b>Dado Quantitativo</b>	<b>Período/Contexto</b>
<b>4.2 Gastos da Família Militar</b>	Contingente da família militar (militares da ativa e dependentes)	~2.500 pessoas	2024 (3,3% da população municipal)
	Número de famílias militares com dependentes	460 famílias	2024
	Injeção anual de soldos (460 famílias com dependentes)	R\$ 35.572.536,00	Estimativa anual
	Valor mensal de despesa de consumo em serviços por família	R\$ 2.747,87	Estimativa POF ajustada
	ISS anual total estimado dos gastos da família militar	R\$ 455.068,80	Estimativa anual
	Participação do ISS da família militar no total municipal	2,97%	Média anual 2021-2024
<b>4.3 Perfil Socioeconômico dos Conscritos</b>	Conscritos sem experiência laboral ativa ou prévia	59%	Processo seletivo 2025
	Conscritos que contribuem financeiramente para o sustento familiar	41%	Processo seletivo 2025
	Conscritos residentes em imóveis alugados	23%	Processo seletivo 2025
	Conscritos com Ensino Médio completo	69%	Processo seletivo 2025
	Famílias com renda abaixo de 2 salários mínimos	48,8%	Processo seletivo 2025
	Conscritos residentes em bairros periféricos	59% (98 de 166)	Processo seletivo 2025

Fonte: Elaborado pelo autor (2025) com base nos dados das Seções 4.1, 4.2 e 4.3.

A partir desta síntese quantitativa, torna-se evidente a complexidade da influência da ESA na dinâmica socioeconômica de Três Corações. Os dados apresentados neste capítulo fornecem a base empírica essencial para aprofundar a análise e interpretar os reflexos da presença e eventual desativação da instituição, o que será abordado detalhadamente no próximo capítulo.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seção de Resultados apresentou um panorama detalhado dos reflexos socioeconômicos da presença da Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações/MG, segmentados em compras institucionais, gastos da família militar e perfil socioeconômico dos conscritos. A presente discussão visa interpretar esses achados, estabelecendo um diálogo crítico com as Teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência, conforme delineado na metodologia. O objetivo é transcender a mera descrição, buscando compreender as dinâmicas subjacentes e as relações de poder que moldam a economia e a sociedade tricordiana.

### 5.1 COMPRAS INSTITUCIONAIS DA ESA: DINAMISMO ECONÔMICO E VULNERABILIDADE SETORIAL

A análise das compras institucionais da Escola de Sargentos das Armas (ESA) junto às empresas privadas sediadas em Três Corações/MG, no período de 2021 a 2024, revela o volume financeiro, os padrões de distribuição setorial e a participação de micro e pequenas empresas. Durante este período, no município de Três Corações registrou um total de **R\$ 284.518.358,04** em despesas públicas a empresas privadas locais, conforme dados do Portal da Transparência. Desse montante, a ESA direcionou **R\$ 35.318.269,90** em pagamentos efetivos para empresas privadas localizadas no município, o que representa aproximadamente **12,41%** do total de compras públicas realizadas no comércio local. Este volume, com um notável pico em 2024 (R\$ 12.260.639,82), sublinha a relevância da instituição como um polo de demanda e capital circulante.

Essa movimentação financeira se alinha à perspectiva da Teoria do Desenvolvimento Local, que enfatiza a mobilização de recursos para o crescimento endógeno (Milani, 2004). A ESA, ao demandar bens e serviços localmente, atua como um motor econômico, estimulando a atividade empresarial e a geração de emprego e renda, conforme apontado por Sirko *et al.* (2019) e Orłowska (2023) sobre o papel das unidades militares.

Um achado particularmente relevante é a **concentração de 88,16% (equivalente a R\$ 31.137.225,91) dos recursos destinados ao setor de "ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS - NACIONAL"**. Isso demonstra que a maior parte do capital injetado pela ESA no comércio privado de Três Corações beneficia diretamente o setor de saúde local. Inicialmente, essa demanda consistente da ESA atuou como um catalisador para o desenvolvimento e a expansão da infraestrutura e dos serviços de saúde no município, estimulando a formação de profissionais e a modernização de clínicas e hospitais. Este processo de fortalecimento de um setor específico da economia local, impulsionado por uma demanda

endógena (ainda que de um agente externo), alinha-se aos princípios do Desenvolvimento Local, que preconiza a mobilização de recursos e capacidades para o crescimento (Milani, 2004). Contudo, embora essa concentração possa ser vista como um fator de dinamismo para um setor específico, ela também levanta questões sob a ótica da Teoria da Dependência (Duarte; Graciolli, 2007). A forte dependência de um único setor da economia local em relação a um agente externo, como a ESA, pode gerar uma vulnerabilidade estrutural.

A desativação da instituição, nesse cenário, não representaria apenas a perda de um volume financeiro geral, mas um relevante impacto para o setor de saúde. Essa dependência, ao longo do tempo, pode ter inibido a busca por outras fontes de demanda e a diversificação dos serviços oferecidos, criando um cenário de subordinação.

A ausência da ESA, portanto, não apenas reduziria o volume financeiro injetado, mas poderia impactar diretamente os preços praticados e a gama de serviços disponíveis, potencialmente compelindo a população local a buscar tratamentos em centros urbanos maiores, como em Varginha/MG. Tal cenário ilustra como a concentração de recursos em um único agente pode, paradoxalmente, limitar o desenvolvimento autônomo e a resiliência do setor, conforme os preceitos da Teoria da Dependência (Duarte; Graciolli, 2007).

A análise dos processos homologados reforça o papel da ESA no fomento à economia local, especialmente no que tange à **participação de Micro e Pequenas Empresas (ME/EPP)**. Dos R\$ 51.396.659,53 em contratos homologados entre 2021 e 2024, **50,28% foram destinados a ME/EPP**. Além disso, 67,5% dos fornecedores eram ME/EPP, participando de 75,77% dos processos. Esse dado é significativo, pois o cenário empresarial de Três Corações é predominantemente composto por MEI, ME e EPP, que juntos representam mais de 90% dos estabelecimentos registrados (SEBRAE, 2025). A prioridade dada a pequenos negócios locais em licitações, conforme previsto na legislação (SEBRAE, 2017), demonstra um alinhamento direto com os princípios do Desenvolvimento Local, fortalecendo a base econômica do município e distribuindo os benefícios da presença da ESA.

Essa inclusão de empresas de menor porte é um indicativo positivo de como as compras governamentais podem gerar resultados significativos para múltiplos *stakeholders* (Costa; Terra, 2019), promovendo a autonomia e o protagonismo dos atores locais (Milani, 2004). Contudo, essa aparente vantagem esconde uma vulnerabilidade latente. Considerando que a ESA se configura como o maior ente público e um dos principais demandantes de serviços e bens em Três Corações em compras públicas, a desativação da instituição significaria a perda de um mercado substancial para essas Micro e Pequenas Empresas. A busca por um substituto à altura no cenário de uma cidade de menor porte, como Três Corações, seria um desafio considerável, forçando essas empresas a buscar mercados externos ao município. Tal cenário reforça a premissa da Teoria da

Dependência, onde a ausência de um 'centro' (a ESA) pode desestruturar a 'periferia' (as ME/EPP locais) que se desenvolveu em função dessa relação, limitando sua autonomia e resiliência (Duarte; Gracioli, 2007).

Contudo, ao analisar a contribuição fiscal direta dessas compras para a arrecadação do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN), **considerando-se apenas a parcela de serviços de assistência médica e odontológica**, observa-se uma nuance importante. A estimativa de **R\$ 934.116,78** em ISSQN gerado por essa categoria de compras da ESA entre 2021 e 2024 representa apenas cerca de **1,52%** do total arrecadado pelo município nesse imposto (R\$ 61.367.245,93) (Prefeitura Municipal de Três Corações, 2025b). Embora o volume de recursos movimentados no setor de saúde seja substancial para a economia local, o impacto fiscal direto dessas transações específicas no total da arrecadação municipal é modesto. Isso sugere que, apesar da ESA ser um importante agente econômico, a dependência fiscal do município não se concentra majoritariamente nesse fluxo específico de compras institucionais. No entanto, a importância da circulação de capital gerada pela presença da instituição no município transcende essa métrica específica, atuando como um catalisador para o Desenvolvimento Local.

A movimentação financeira decorrente das despesas da ESA e, notadamente, da massa salarial de seus militares e dependentes (conforme será detalhado na Seção 5.2), impulsiona o consumo e, conseqüentemente, a arrecadação tributária em diversas frentes do mercado local. Essa dinâmica contribui para a vitalidade econômica geral do município, um pilar para o desenvolvimento endógeno. A desativação da ESA, como um todo, pode resultar em uma redução mais ampla na arrecadação de impostos municipais, afetando a capacidade do governo local de investir em serviços públicos e infraestrutura (Ferraz; Foremny; Santini, 2024), o que reforça a premissa da dependência econômica geral do município em relação à instituição.

Em suma, as compras institucionais da ESA demonstram um papel ativo na dinamização da economia local, especialmente no setor de saúde e no fomento às micro e pequenas empresas, características que se alinham com o Desenvolvimento Local. No entanto, a concentração setorial e a modesta contribuição fiscal direta dessas compras específicas, quando comparadas ao volume total de arrecadação, apontam para uma relação de dependência que, embora não seja exclusivamente fiscal nesse aspecto, revela uma vulnerabilidade econômica caso a ESA seja desativada. A discussão sobre a desativação da ESA, portanto, deve considerar não apenas a perda de um volume financeiro, mas a desestruturação de cadeias produtivas e de serviços que se desenvolveram em torno da sua presença.

## 5.2 GASTOS DA FAMÍLIA MILITAR: INJEÇÃO DE RENDA E A COMPLEXIDADE DA DEPENDÊNCIA

A presença da Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações exerce uma influência socioeconômica que transcende as compras institucionais, manifestando-se de forma substancial nos gastos diretos das famílias militares na economia local. Com um contingente de aproximadamente **2.500 pessoas** (militares da ativa e seus dependentes) representando cerca de **3,3% da população municipal** (IBGE, 2025b), a família militar constitui um grupo consumidor relevante.

A estimativa do poder de compra dessas famílias, baseada no soldo médio ponderado de **R\$ 6.444,30 mensais para cada uma das 460 famílias militares com dependentes**, projeta uma injeção anual de **R\$ 35.572.536,00** na economia local apenas considerando o soldo. Ao expandir essa análise para o efetivo total de militares da ativa na ESA (1.624 militares), o montante anual sobe para **R\$ 68.685.192,00**. Esses valores, embora baseados exclusivamente nos soldos e, portanto, representando um **impacto financeiro mínimo** (visto que a remuneração real é maior), são indicativos da massa salarial que circula no município em decorrência da presença da ESA, impulsionando diretamente o consumo e a demanda por bens e serviços locais.

Essa injeção de renda se alinha diretamente com os princípios da Teoria do Desenvolvimento Local, que preconiza a mobilização de recursos para o crescimento endógeno (Milani, 2004). A massa salarial dos militares e seus dependentes fomenta o comércio, os serviços e o setor imobiliário, criando um ciclo virtuoso de consumo e arrecadação. Em particular, a presença de aproximadamente 965 dependentes, incluindo um número significativo de crianças e adolescentes, impulsiona o setor de educação local. O consumo de serviços educacionais por essas famílias, muitas com um padrão de vida acima da média, contribui para o desenvolvimento e a qualificação das instituições de ensino do município. Da mesma forma, o consumo de alimentos fora de casa e outros serviços de lazer e beleza, impulsionado por essa massa salarial, fomenta diretamente o setor de restaurantes, bares e serviços pessoais, gerando empregos e dinamizando a economia local. Este estímulo à demanda local, ao longo do tempo, pode ter incentivado a adaptação e o crescimento de negócios para atender a esse perfil de consumo específico, evidenciando um aspecto do desenvolvimento endógeno.

No entanto, a análise do perfil de consumo da família militar, mesmo após os ajustes metodológicos baseados na POF 2017-2018, revela uma **dependência estrutural** que se manifesta de maneira complexa. A exclusão da categoria "Assistência à Saúde" dos gastos diretos da família militar, por exemplo, não significa que este setor não seja impactado. Pelo contrário, o Fundo de Saúde do Exército (FUSEx), gerido pela ESA, injeta **mais de R\$ 13 milhões anuais** no setor de

saúde local (conforme Seção 2.1.2), configurando-se como uma compra institucional. Isso demonstra que, embora o gasto direto da família não gere ISS municipal nesse quesito, a desativação da ESA resultaria na perda de um volume financeiro considerável para os prestadores de serviço de saúde, evidenciando uma dependência institucional e não apenas individual. Adicionalmente, a natureza temporária da permanência da família militar em Três Corações, inerente à vida castrense, molda um padrão de consumo focado em bens e serviços de curto prazo, como manutenção veicular, serviços de beleza e alimentação. Essa demanda, embora significativa, não fomenta investimentos de longo prazo no município, como a aquisição de imóveis ou veículos de alto valor, que poderiam gerar um capital mais duradouro e enraizado na economia local.

A ausência da ESA, ao reduzir drasticamente essa demanda por serviços de curto prazo, impactaria severamente o mercado local, especialmente os pequenos negócios e prestadores de serviços que dependem dessa clientela. Muitos desses negócios, frequentemente operados por indivíduos de menor poder aquisitivo, carecem de uma estrutura robusta para absorver tal impacto, evidenciando a fragilidade e a subordinação de parte da economia local a um agente externo e transitório, conforme a Teoria da Dependência (Duarte; Graciolli, 2007).

A estimativa de **R\$ 455.068,80 anuais em ISS** gerados pelos gastos domésticos da família militar, que corresponde a cerca de **2,97% da média anual total de ISSQN arrecadado pelo município**, quantifica a contribuição direta dessas famílias para a receita municipal. Embora esse percentual possa parecer modesto em termos absolutos, ele representa uma parcela considerável da arrecadação de serviços, que é diretamente impactada pela presença da ESA. A desativação da instituição, ao remover essa massa salarial e o consequente poder de compra, resultaria em uma **redução direta e imediata na arrecadação municipal**, afetando a capacidade do governo local de financiar serviços públicos e infraestrutura (Ferraz; Foremny; Santini, 2024).

Sob a ótica da Teoria da Dependência, a forte influência da folha de pagamento da ESA na economia local de Três Corações pode ser interpretada como um reflexo de uma relação de subordinação. A prosperidade de setores como comércio, serviços e saúde torna-se intrinsecamente ligada à manutenção desse fluxo de recursos proveniente de uma instituição externa. A iminente desativação da ESA, portanto, não é apenas uma mudança administrativa, mas um evento com potencial para desestabilizar o tecido socioeconômico do município, expondo a fragilidade de um modelo de desenvolvimento que se tornou excessivamente dependente de um único agente econômico. A mobilidade da família militar, que pode se deslocar com a instituição, agrava essa vulnerabilidade, diferentemente de uma empresa privada que, ao fechar, deixa a população local.

Em síntese, os gastos da família militar representam uma injeção vital de recursos na economia de Três Corações, impulsionando o desenvolvimento local. Contudo, essa vitalidade

esconde uma dependência econômica significativa. A desativação da ESA não implicaria apenas na perda de um percentual da arrecadação de ISS, mas na remoção de um pilar fundamental de demanda e consumo que sustenta diversos setores da economia tricordiana, confirmando a premissa de que a dependência de uma única instituição militar pode limitar o desenvolvimento autônomo do município.

### 5.3 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS CONSCRITOS: INCLUSÃO SOCIAL, CAPITAL HUMANO E A FRAGILIDADE DA OPORTUNIDADE

A análise do perfil socioeconômico dos jovens de Três Corações que servem o Serviço Militar Obrigatório (SMO) na ESA revela um panorama que se alinha tanto aos princípios do Desenvolvimento Local, pela capacitação e inclusão, quanto às preocupações da Teoria da Dependência, pela vulnerabilidade exposta. Os dados indicam que o SMO na ESA não é apenas um dever cívico, mas uma **importante oportunidade socioeconômica** para uma parcela da juventude tricordiana.

A constatação de que **59% dos conscritos não possuíam experiência laboral ativa ou prévia**, e que **41% contribuem financeiramente para o sustento familiar**, posiciona o serviço militar como uma porta de entrada formal para o mercado de trabalho e uma fonte de renda vital para o orçamento doméstico. Essa função do SMO como mecanismo de inclusão laboral e complemento de renda familiar é amplamente reconhecida na literatura (Soares *et al.*, 2018; Pinho, 2023; Alchorne *et al.*, 2019). Para esses jovens, o soldo recebido e a experiência profissional adquirida representam um **incremento direto no capital humano e na autonomia financeira**, elementos essenciais para o desenvolvimento local e a redução da vulnerabilidade social. Além do aspecto financeiro, o SMO proporciona um desenvolvimento humano e profissional único, inculcando valores como disciplina, espírito de corpo e comprometimento, características altamente valorizadas pelo mercado de trabalho e que transcendem as capacitações técnicas.

Para uma parcela da juventude de 18 anos que, muitas vezes, não encontra ocupação formal, o SMO atua como um primeiro emprego estruturado, incentivando a busca por novos desafios e a inserção qualificada no mercado de trabalho civil após o período de serviço. Essa formação integral, que complementa o aprendizado escolar, não só melhora as perspectivas individuais, mas também contribui para o fortalecimento do capital humano disponível no município, um pilar fundamental para o Desenvolvimento Local (Milani, 2004). A disciplina e a estrutura oferecidas pelo serviço militar, aliadas a programas como o Projeto Soldado Cidadão (Brasil, 2025c), podem fomentar a busca por especialização e a conclusão dos estudos, especialmente para os **31% que não concluíram o Ensino Médio**.

A vulnerabilidade socioeconômica das famílias dos conscritos é um achado central. A prevalência de famílias com renda abaixo de 4 salários mínimos, sendo que **48,8% ganham menos de 2 salários mínimos**, indica que a vasta maioria se enquadra em faixas de renda consideradas baixas ou muito baixas, muitas vezes elegíveis a programas sociais (Brasil, [20--]). Essa realidade sublinha a **relevância econômica do soldo do conscrito** para esses núcleos familiares (aproximadamente R\$ 1.127,00). A injeção de mesmo um salário mínimo pode ter um impacto substancial na qualidade de vida dessas famílias, mitigando a pobreza e promovendo uma forma de desenvolvimento social que, embora temporária, é imediata e tangível.

A distribuição geográfica dos conscritos reforça essa perspectiva de vulnerabilidade. O fato de **59% dos jovens residirem em bairros periféricos carentes** (Norte, Sul e Leste) de Três Corações, áreas que frequentemente sofrem com a ausência ou deficiência de serviços públicos essenciais e são habitadas por populações de baixa renda (De Oliveira, 2012; Rocha, 2014), evidencia que o SMO na ESA atende a uma demanda social premente. Para esses jovens, o serviço militar não é apenas uma oportunidade de emprego, mas um caminho para a **mobilidade social e a inserção em um contexto de disciplina e capacitação** que pode ser escasso em suas comunidades de origem.

Sob a lente da Teoria da Dependência, a desativação da ESA representaria a supressão de uma **instituição que atua como um polo de atração e inclusão para a juventude vulnerável** de Três Corações. A perda dessa oportunidade de primeiro emprego, de capacitação e de injeção de renda em famílias de baixa renda pode exacerbar as desigualdades sociais e aprofundar a dependência do município em relação a fatores externos ou a programas assistenciais, sem a contrapartida da formação e do desenvolvimento de capital humano. A ausência de uma alternativa local comparável ao SMO, tanto em termos de capacitação técnica quanto de desenvolvimento pessoal e acesso ao mercado de trabalho, revela uma fragilidade estrutural do município.

Os jovens que buscam ativamente a melhoria de vida para suas famílias, ao se depararem com a diminuição dessa oportunidade, podem encontrar-se em um cenário de escassez de opções de qualidade, com capacitações técnicas inferiores e um desenvolvimento pessoal que não se equipara ao proporcionado pelo SMO. Naturalmente, um jovem que passou pelo SMO adquire um diferencial competitivo que o posiciona para empregos significativamente melhores do que aqueles que não tiveram essa experiência. A remoção dessa via de ascensão social e profissional, portanto, não apenas criaria um vácuo econômico, mas também exporia a incapacidade do município de gerar, de forma autônoma, oportunidades de inclusão e qualificação em escala e qualidade semelhantes, aprofundando a dependência de soluções externas para seus desafios sociais. A relação de “recursos humanos mais robustos” entre a ESA e o município, mencionada

na revisão de literatura, seria severamente fragilizada, impactando diretamente a vulnerabilidade social da juventude local.

Em suma, o perfil socioeconômico dos conscritos demonstra que a ESA desempenha um papel essencial na inclusão social e no desenvolvimento de capital humano em Três Corações, especialmente para jovens de baixa renda e de áreas periféricas. A potencial desativação da instituição, ao remover essa oportunidade, não apenas geraria um vácuo econômico, mas também um **desafio social significativo**, aumentando a vulnerabilidade e limitando as perspectivas de futuro para uma parcela da população que mais se beneficia da sua presença. Isso reforça a ideia de que a dependência de uma única instituição pode gerar um desenvolvimento frágil e insustentável a longo prazo.

#### 5.4. SÍNTESE INTEGRADORA: A ESA COMO PILAR DE DESENVOLVIMENTO E A FRAGILIDADE DA DEPENDÊNCIA EM TRÊS CORAÇÕES

A análise aprofundada dos reflexos socioeconômicos da presença da Escola de Sargentos das Armas (ESA) em Três Corações, por meio das compras institucionais, dos gastos da família militar e do perfil socioeconômico dos conscritos, revela uma complexa teia de interdependências que moldou o desenvolvimento do município ao longo de 75 anos. Os achados demonstram que a ESA não é meramente uma instituição militar, mas um **agente econômico e social central**, cuja desativação projeta impactos complexos e potencialmente disruptivos.

Sob a ótica da **Teoria do Desenvolvimento Local**, a ESA atuou como um catalisador de crescimento. As **compras institucionais**, totalizando mais de R\$ 35 milhões em pagamentos efetivos entre 2021 e 2024, representam uma injeção de capital que dinamizou o comércio e os serviços locais, com destaque para o setor de saúde. A participação da ESA, de aproximadamente **12,41%** do total de compras públicas realizadas no município, demonstra sua relevância. A inclusão de Micro e Pequenas Empresas (ME/EPP) nos processos licitatórios (50,28% do valor homologado) demonstra um fomento à base empresarial local, alinhado com a mobilização de capacidades endógenas para o crescimento. Paralelamente, os **gastos da família militar**, com uma massa salarial anual estimada em dezenas de milhões de reais, impulsionaram o consumo e a arrecadação de ISSQN (cerca de 2,97% da média anual), criando um ciclo econômico virtuoso que sustentou diversos setores da economia tricordiana.

Contudo, essa aparente prosperidade e dinamismo local revelam uma **profunda dependência**, conforme preconiza a **Teoria da Dependência**. A concentração de 88,16% das compras institucionais no setor de saúde, por exemplo, expõe uma vulnerabilidade setorial. A remoção da ESA não significaria apenas a perda de um volume financeiro, mas a desestruturação

de um setor que possui um forte vínculo com essa demanda institucional. Da mesma forma, a massa salarial da família militar, embora vital para o consumo, representa um fluxo de recursos que emana de uma fonte externa ao controle municipal. A mobilidade dessa população, atrelada à instituição, agrava a fragilidade, pois sua saída implicaria uma retração imediata e considerável no poder de compra local.

O **perfil socioeconômico dos conscritos** adiciona uma camada social crítica a essa dependência. Os resultados indicam que o Serviço Militar Obrigatório na ESA funciona como um **mecanismo crucial de inclusão social e desenvolvimento de capital humano** para jovens de Três Corações, especialmente aqueles de baixa renda (quase metade das famílias ganha menos de 2 salários-mínimos) e residentes em áreas periféricas (59% dos conscritos). Para muitos, o SMO representa a primeira oportunidade formal de emprego e uma fonte de renda vital para o sustento familiar, além de oferecer capacitação e disciplina. A desativação da ESA, nesse contexto, não é apenas uma questão econômica, mas um **desafio social significativo**, que pode exacerbar a vulnerabilidade, limitar as perspectivas de futuro para uma parcela da juventude e fragilizar o tecido social do município. A remoção dessa oportunidade de formação e inserção no mercado de trabalho para uma população já vulnerável ilustra a face mais aguda da dependência.

Em síntese, a ESA, ao longo de sua presença, contribuiu para o desenvolvimento local em Três Corações, impulsionando a economia e oferecendo oportunidades sociais. No entanto, essa relação simbiótica criou uma **relação de dependência** que, com a iminente desativação da instituição, expõe a fragilidade estrutural do município. Os resultados mistos – o dinamismo econômico e social versus a vulnerabilidade setorial e a dependência de uma única fonte de recursos e oportunidades – convergem para a conclusão de que a saída da ESA representa um evento potencialmente desestabilizador. A resposta ao problema de pesquisa central – "Quais são os reflexos socioeconômicos da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG?" – aponta para **reflexos predominantemente negativos e desafiadores**, que demandarão uma reestruturação profunda da economia e da sociedade local para mitigar os impactos e buscar um caminho para um desenvolvimento mais autônomo e diversificado.

## 6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Este trabalho, fruto de um mestrado profissional, tem como um de seus objetivos primordiais a contribuição efetiva para a sociedade e para as entidades públicas, por meio da aplicação de conhecimentos e práticas que visem à solução ou melhoria de situações complexas. Nesse contexto, a presente dissertação culmina na **Proposta de Intervenção** que materializa o Produto Técnico Tecnológico (PTT) deste estudo: a elaboração de um Relatório Técnico. Este relatório, conforme o objetivo específico iv) do trabalho, visa subsidiar o poder público local de Três Corações/MG com informações e estratégias para mitigar os impactos socioeconômicos da eventual desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA).

Como instrumento de intervenção, o Relatório Técnico oferece subsídios claros e de fácil compreensão para a elaboração de políticas públicas em Três Corações, visando mitigar os impactos da desativação da ESA e promover um futuro mais resiliente e autônomo. Para tanto, o relatório aborda áreas estratégicas de atuação para a administração pública local, fornecendo uma base analítica sólida e intuitiva, com dados e cenários, que capacite os gestores a formularem suas próprias estratégias de forma informada e proativa.

No âmbito da diversificação econômica estruturada, o relatório sugere um mapeamento aprofundado de oportunidades para identificar setores econômicos alternativos com potencial de crescimento em Três Corações, que não dependam de um único grande empregador. Isso inclui o fomento a pequenas e médias empresas, o incentivo à inovação e tecnologia, e o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Adicionalmente, propõe-se a criação de um plano estratégico de atração de novos investimentos, oferecendo incentivos fiscais e infraestrutura adequada, com foco em setores que possam absorver a mão de obra local e diversificar a base econômica. O fortalecimento do turismo e do agronegócio da região também é apontado como uma via promissora para novas fontes de receita e emprego.

Considerando o impacto social da desativação da ESA, o relatório propõe programas de apoio social e capacitação. Isso envolve o desenvolvimento e a expansão de programas de qualificação profissional voltados para jovens e adultos, com foco em áreas de demanda do mercado de trabalho local e regional, preparando-os para novas oportunidades e reduzindo a dependência do Serviço Militar Obrigatório (SMO) como primeiro emprego. O apoio a micro e pequenos empreendedores é igualmente importante, por meio de linhas de crédito facilitadas, consultoria e capacitação em gestão e acesso a mercados, especialmente para aqueles que hoje fornecem para a ESA. A necessidade de fortalecer a rede de proteção social para famílias em situação de vulnerabilidade, antecipando o impacto da redução da renda e do emprego, também é enfatizada.

Por fim, para garantir a sustentabilidade financeira do município, o relatório destaca a importância de um planejamento fiscal e orçamentário proativo. Isso inclui a realização de uma revisão detalhada do orçamento municipal, identificando áreas onde a arrecadação será mais afetada e planejando contingências para manter a qualidade dos serviços públicos essenciais. A busca por novas fontes de receita municipal e a otimização da gestão da arrecadação existente são medidas essenciais para compensar a perda de ISS e outras contribuições indiretas da ESA.

A elaboração deste Relatório Técnico, com base nos dados já levantados nesta dissertação, confere uma celeridade ímpar ao processo de planejamento municipal. Ele evita o desgaste administrativo e o tempo inerente a um novo levantamento de dados, permitindo que a administração pública concentre seus esforços na formulação e implementação proativa das políticas. O maior desafio reside na capacidade de o município agir preventivamente, iniciando as medidas de mitigação antes da saída efetiva da ESA. O relatório, ao antecipar e quantificar os impactos, serve como um alerta e um guia para que Três Corações não reaja apenas à crise, mas construa um futuro mais autônomo e resiliente, em linha com os princípios do Desenvolvimento Local e a superação das fragilidades da Dependência.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou identificar os reflexos socioeconômicos da desativação da Escola de Sargentos das Armas (ESA) no município de Três Corações/MG, revelando um cenário de profunda interdependência. Os reflexos são predominantemente desafiadores e negativos, expondo uma vulnerabilidade decorrente de uma prolongada relação de dependência.

A ESA atua como um pilar econômico e social, cuja remoção impactará diretamente a economia local, com uma retração no poder de compra e na arrecadação municipal de ISSQN (que, somando as contribuições diretas das compras institucionais e dos gastos da família militar, representa cerca de **4,49%** da arrecadação total do imposto), além de uma vulnerabilidade setorial crítica no setor de saúde.

Adicionalmente, a desativação afetará a inclusão social e o capital humano, uma vez que o Serviço Militar Obrigatório na ESA funciona como um importante mecanismo de primeiro emprego e capacitação para jovens de baixa renda e residentes em áreas periféricas. Este aspecto social, muitas vezes subestimado, representa uma perda imensurável para a mobilidade social e o desenvolvimento de capital humano do município.

Em suma, a desativação da ESA não é apenas uma mudança administrativa, mas um evento com potencial para desestabilizar o tecido socioeconômico do município, fragilizando setores econômicos, reduzindo a arrecadação fiscal e impactando negativamente a trajetória de vida de jovens e famílias que dependem direta ou indiretamente da instituição.

Em termos de contribuições teóricas, este trabalho avança o conhecimento ao aplicar as Teorias do Desenvolvimento Local e da Dependência em um contexto pouco explorado na literatura acadêmica: a desativação de uma instituição militar de grande porte e seu impacto em um município historicamente dependente. A Teoria da Dependência, embora originalmente formulada para analisar relações econômicas e políticas entre grandes entes, como países e regiões, demonstra sua pertinência ao ser adaptada a contextos menores, como municípios e organizações militares. Estudos revelam que municípios podem apresentar padrões de dependência econômica semelhantes aos observados em nações, especialmente quando há alta dependência de transferências intergovernamentais e baixa capacidade de arrecadação própria. Além disso, a presença de instituições militares em determinadas localidades pode influenciar significativamente o desenvolvimento local, seja por meio da injeção de recursos financeiros, seja pela geração de empregos e infraestrutura.

Portanto, essa adaptação teórica para escalas menores permite uma compreensão mais aprofundada das relações de dependência e desenvolvimento em diferentes níveis territoriais. Demonstra-se que a dependência não se restringe apenas a aspectos fiscais ou de compras, mas se

estende à formação de capital humano e à inclusão social, revelando a fragilidade de modelos de desenvolvimento baseados em um único fator externo. O estudo oferece, assim, um modelo de análise que pode ser replicado em situações análogas, seja na desativação de outros órgãos públicos federais, instituições militares ou grandes empresas privadas que injetam recursos significativos em economias locais.

A partir dos achados e limitações deste estudo, surgem perguntas de pesquisa urgentes para futuras investigações. Sugere-se explorar quais estratégias de diversificação econômica foram bem-sucedidas em municípios brasileiros que enfrentaram a desativação de grandes instituições públicas ou privadas, buscando lições aplicáveis ao caso de Três Corações. Outra linha de pesquisa importante seria analisar como a desativação da ESA impactará a dinâmica demográfica e o mercado de trabalho formal e informal de Três Corações nos primeiros cinco anos pós-transferência, identificando os grupos populacionais mais afetados. Por fim, seria relevante investigar de que forma a percepção da comunidade local e dos atores políticos sobre a dependência da ESA evolui após o anúncio da desativação, e como essa percepção influencia a mobilização para o desenvolvimento autônomo.

Este trabalho, portanto, não apenas diagnostica os potenciais reflexos da desativação da ESA, mas também serve como um chamado à ação e um ponto de partida para futuras análises e intervenções que visem construir um Três Corações mais próspero, autônomo e resiliente, superando as fragilidades de sua dependência histórica.

## REFERÊNCIAS

- ALCHORNE, S. C. DE A.; CELESTINO, S.; SOARES, L. F. G. Forças armadas e serviço militar obrigatório: considerações sobre a gestão de uma política pública para a juventude no Brasil. **Revista Silva**, v. 3, n. 2, p. 142–164, 1 jan. 2019. Disponível em: <https://ebrevistas.eb.mil.br/silva/article/view/3477>. Acesso em: 29 abr. 2025.
- ANTONESCU, D. Theoretical approaches of regional development. 2014. Disponível em: <https://mpr.ub.uni-muenchen.de/60627/>. Acesso em: 05 maio 2025.
- BRASIL. Com investimento de R\$ 1,8 bi, Escola de Sargentos das Armas será maior projeto do Exército desde a década de 1940. **Portal Gov.br**. [S. l.], 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/01/com-investimento-de-1-8-bi-escola-de-sargentos-das-armas-sera-maior-projeto-do-exercito-desde-a-decada-de-1940>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BRASIL. Controladoria Geral da União. Consulta de Despesas Públicas. **Portal da Transparência**. [2025a]. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/despesas/orgao?paginacaoSimples=true&tamanhoPagina=&offset=&direcaoOrdenacao=asc&de=01%2F01%2F2023&ate=31%2F12%2F2023&orgaos=UG160129%2CUG167129&colunasSelecionadas=linkDetalhamento%2CmesAno%2CorgaoSuperior%2CorgaoVinculado%2CvalorDespesaEmpenhada%2CvalorDespesaLiquidada%2CvalorDespesaPago%2CvalorRestoPago%2CunidadeGestora>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- BRASIL. Em Recife, nova Escola de Sargentos do Exército formará 2.200 militares em 16 especialidades. **Portal Gov.br**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/em-recife-nova-escola-de-sargentos-do-exercito-formara-2-200-militares-em-16-especialidades>. Acesso em: 25 set. 2025.
- BRASIL. Medida Provisória nº 1.293, de 27 de março de 2025. Altera a Lei nº 13.954, de 16 de dezembro de 2019, para dispor sobre os soldos dos militares das Forças Armadas. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=9922637&disposition=inline>. Acesso em: 07 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Escola de Sargentos das Armas**. 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/ensino-e-pesquisa/copy\\_of\\_instituicoes-de-ensinomilitar/instituicoes-de-ensino-e-pesquisa-vinculadas-a-exercito-brasileiro/escola-de-sargentosdas-armas-essa](https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/ensino-e-pesquisa/copy_of_instituicoes-de-ensinomilitar/instituicoes-de-ensino-e-pesquisa-vinculadas-a-exercito-brasileiro/escola-de-sargentosdas-armas-essa). Acesso em: 10 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro (EB). Portaria nº 520, de 15 de outubro de 2001. Estabelece o percentual de taxa de uso por ocupação de próprio nacional residencial. **Boletim do Exército**. Brasília/DF, n. 42, 2001. Disponível em: [https://www.sgex.eb.mil.br/sg8/006\\_outras\\_publicacoes/07\\_publicacoes\\_diversas/01\\_comando\\_do\\_exercito/port\\_n\\_520\\_cmndo\\_eb\\_15out2001.html](https://www.sgex.eb.mil.br/sg8/006_outras_publicacoes/07_publicacoes_diversas/01_comando_do_exercito/port_n_520_cmndo_eb_15out2001.html). Acesso em: 08 jul. 2025.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Soldado Cidadão**: cerca de 7 mil militares receberam capacitação profissional em 2024. Brasília (DF), 17 jan. 2025c. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/projeto-soldado-cidadao-cerca-de-7-mil-militares-receberam-capacitacao-profissional-em-2024>. Acesso em: 29 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Serviço Militar**. [2025d]. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/servico-militar>. Acesso em: 10 mar. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cartilha Noções Básicas do Cadastro Único**. Brasília, DF, [20--]. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/publicacoes/cidadania/CartilhaNoesBsicasdoCadastronico.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2025.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Manual Técnico de Orçamento: MTO 2025**. 8. ed. Brasília, DF: Secretaria de Orçamento Federal, 2025e. Disponível em: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/lib/exe/fetch.php/mto2025:mto2025.pdf>. Acesso em: 27 set. 25.

BRASIL ESCOLA. **O que é IDH?**. [2025]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/geografia/o-que-e-idh.htm>. Acesso em: 10 mar. 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES. **Dados Gerais**. Disponível em: <https://www.camaratc.mg.gov.br/a-cidade/dados-do-municipio>. Acesso em: 10 mar. 2025.

CASTRO, C. **A invenção do Exército brasileiro**. [S. l.]: Schwarcz: Companhia das Letras, 2002. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=FW7TDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT18&dq=A+Inven%C3%A7%C3%A3o+do+Ex%C3%A9rcito+Brasileiro&ots=5wPBCCkXud&sig=UXOhH43MafG9riJWisX6J-nXiHA#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 30 jun. 2025.

COSTA, C. C. D. M.; TERRA, A. C. P. **Compras públicas: para além da economicidade**. Brasília, DF: Enap, 2019. (Coleção Gestão Pública). Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4277>. Acesso em: 28 abr. 2025.

DUARTE, P. H. E.; GRACIOLLI, E. J. A teoria da dependência: interpretações sobre o (sub) desenvolvimento na América Latina. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX E ENGELS, 5., 2007, Campinas. **Anais [...]**. Campinas: UNICAMP, 2007. Disponível em: [https://unicamp.br/cemarx/anais\\_v\\_coloquio\\_arquivos/arquivos/comunicacoes/gt3/sessao4/Pedro\\_Duarte.pdf](https://unicamp.br/cemarx/anais_v_coloquio_arquivos/arquivos/comunicacoes/gt3/sessao4/Pedro_Duarte.pdf). Acesso em: 05 maio 2025.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. 2025a. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola\\_de\\_Sargentos\\_das\\_Armas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_de_Sargentos_das_Armas). Acesso em: 10 mar. 2025.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA). **ESA realiza a 44ª Corrida Duque de Caxias - ESA - Escola de Sargentos das Armas**. 2022a Disponível em: <https://esa.eb.mil.br/index.php/pt/allcategories-pt-br/23-max-informa/1867-2022-esa-corrída-duque-caxias>. Acesso em: 10 mar. 2025.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA). **ESA socorre famílias em Três Corações**. 2022b. Disponível em: <https://esa.eb.mil.br/index.php/pt/allcategories-pt-br/23-max-informa/1570-2022-apoio-defesa-civil>. Acesso em: 10 mar. 2025.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA). **Incorporação dos recrutas**. 2025b. Disponível em: <https://esa.eb.mil.br/index.php/pt/noticias/2165-2025-incorporacao-bcsv>. Acesso em: 30 jun. 2025.

FERRAZ, C.; FOREMNY, D.; SANTINI, J. F. Revenue slumps and fiscal capacity: evidence from Brazil. **Social Science Research Network**, Cambridge, MA, 2024. Disponível em:

[https://www.nber.org/system/files/working\\_papers/w32440/w32440.pdf](https://www.nber.org/system/files/working_papers/w32440/w32440.pdf). Acesso em: 12 mar. 2025.

FERRAZ, F. C. A. The Brazilian military service and preparation for the Second World War. **Brasiliana: Journal for Brazilian Studies**, London, UK, v. 10, n. 2, 2022. DOI: 10.25160/bjbs.v10i2.123688. Disponível em: <https://tidsskrift.dk/bras/article/view/123688>. Acesso em: 29 abr. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GREENFIELD, G. M. Dependency and the Urban Experience: São Paulo's Public Service Sector, 1885–1913. **Journal of Latin American Studies**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 37-59, 1978. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/journal-of-latin-american-studies/article/abs/dependency-and-the-urban-experience-sao-paulos-public-service-sector-18851913/E38D0E4CC259FD9CA59D7B3024605DA3>. Acesso em: 05 maio 2025.

HAEFFNER, Leris SB *et al.* Influências socioculturais na escolaridade de conscritos. **Comunicação & Educação**, [s. l.], n. 18, p. 41-50, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/download/36919/39641/43457>. Acesso em: 07 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **POF - Pesquisa de Orçamentos Familiares**. 2025a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/justica-e-seguranca/24786-pesquisa-de-orcamentos-familiares-2.html?edicao=32323&t=o-que-e>. Acesso em: 28 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Três Corações**. 2025b. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/tres-coracoes/panorama>. Acesso em: 10 mar. 2025.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

LIMA, R. da S. *et al.* Dependência Municipal das Transferências Intergovernamentais e Desenvolvimento Socioeconômico: Uma Análise dos Municípios da Região da Grande Fortaleza - Ceará. **Revista do CEJUR/TJSC: Prestação Jurisdiciona**, Florianópolis, SC, v. 8, n. 1, p. 349, 2020. Disponível em: <https://revistadocejur.tjsc.jus.br/cejur/article/download/349/201>. Acesso em: 05 maio 2025.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MASSARDI, W. de O.; ABRANTES, L. A. Dependência dos Municípios Mineiros em relação ao Fundo de Participação dos Municípios. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, MG, v. 10, n. 27, p. 1416, 2016. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/bvibhdcd2rdtrcmlyassaozepmi/access/wayback/https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/download/1397/1188>. Acesso em: 05 maio 2025.

MILANI, C. Teorias do capital social e desenvolvimento local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil). **Organizações & Sociedade**. Salvador, BA, v. 11, n. esp., p. 95–113, 2004. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/osoc/a/cSw768DQRn6qvc6QqRNjVPc/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 05 maio 2025.

OLIVEIRA, Aline Meneguini. Urbanização brasileira e marginalidade: os olhares socioeconômico e sociocultural em contraponto. **Revista Faac**, Bauru/SP, v. 2, n. 1, p. 55-67, 2012. Disponível em: <https://www3.faac.unesp.br/revistafaac/index.php/revista/article/view/75/41>. Acesso em: 07 ago. 2025.

ORŁOWSKA, M. Logistics support of military units as a determinant of local development. **Systemy Logistyczne Wojsk**. [s. l.], v. 58, n. 1, p. 63-80, 2023. Disponível em: <https://bibliotekanauki.pl/articles/59876948.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.

PAINEL DE COMPRAS. [2025]. Disponível em: <https://paineldecompras.economia.gov.br>. Acesso em: 25 jun. 2025.

PINHO, E. da S. Política nacional de defesa, recrutamento militar e os seus impactos para o desenvolvimento econômico na região fronteira Brasil-bolívia. *In*: ENANPEGE, 15., 2023, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/94290>. Acesso em: 29 abr. 2025.

POMPEU, D. S. da S. **O desenvolvimento urbano de Três Corações - MG e seu plano diretor 2006**. 2017. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, MG. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19232>. Acesso em: 12 mar. 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES. **Bairro Santo Afonso recebe mutirão contra a Dengue**. 2025a. Disponível em: <https://trescoracoes.mg.gov.br/noticias/geral/bairro-santo-afonso-recebe-mutirao-contra-a-dengue>. Acesso em: 10 mar. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES. **Portal da Transparência - Dados Abertos (API)**. 2025b. Disponível em: <https://trescoracoes-mg.portaltip.com.br/api/dadosabertos.aspx>. Acesso em: 12 jun. 2025.

PUGALIS, L.; TAN, S. Metropolitan and regional economic development: Competing and contested local government roles in Australia in the 21st century. *In*: ANNUAL CONFERENCE OF THE AUSTRALIAN AND NEW ZEALAND REGIONAL SCIENCE ASSOCIATION INTERNATIONAL, 40., 2017, [s. l.]. **Proceedings**. [S. l.]: Lincoln University, 2017. Disponível em: <https://opus.lib.uts.edu.au/handle/10453/81975>. Acesso em: 05 maio 2025.

RIBEIRO, C. G.; INÁCIO JÚNIOR, E. **O mercado de compras governamentais brasileiro (2006-2017): mensuração e análise**. Brasília, DF: IPEA, 2019. (Texto para discussão, 2476). Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/211431/1/1669548422.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2025.

ROCHA, Altamar Amaral. *In*: SIMPÓSIO CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS DA BAHIA, 4., 2014, Barreiras, BA. **Anais [...]**. Barreiras, BA: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2014. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229289305.pdf>. Acesso em: 07 ago. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Compras públicas: um bom negócio para a sua empresa**. Brasília: Sebrae, 2017. Disponível em:

<https://www.gov.br/compras/pt-br/fornecedor/midia/compras-pblicas.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Data MPE Brasil - Três Corações/MG**. [2025]. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/tres-coracoes>. Acesso em: 7 jul. 2025.

SILVA, C. R. da. Famílias de militares: explorando a casa e a caserna no Exército brasileiro. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, SC, v. 21, n. 3, p. 861–882, 15 set. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2013000300006>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SILVA, Rhafic Concolato da. Produção do espaço urbano: reflexão teórica sobre o bairro periférico e popular. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [s. l.], ano 6, v. 15, n. 4, p. 89-99, abr. 2021. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/geografia/periferico-e-popular. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/geografia/periferico-e-popular>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVA JÚNIOR, J. J. **Análise da Formação da Família Militar e as consequências para os seus integrantes**. 2020. Monografia (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende/RJ. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/8094/1/Cad%207092%20JOEL.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SIRKO, S.; KOZUBA, J.; PIOTROWSKA-TRYBULL, M. The Military's Links with Local Communities in the Context of Sustainable Development. **Sustainability**, [s. l.], v. 11, n. 16, p. 4427, 2019. Disponível em: <https://sin.akademia.mil.pl/publications/details/i1811>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SOARES, L. F. G. *et al.* O Serviço Militar Obrigatório como Política Pública de emprego e renda para a juventude. Um estudo sobre o ingresso de jovens no Batalhão de Infantaria Especial do Rio de Janeiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL, 16., 2018, [s. l.]. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22755>. Acesso em: 29 abr. 2025

TAVARES, K. S. **A ética castrense e a intervenção militar como recurso de manutenção da ordem institucional**. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES\\_a2d4b808bb5507a2e66e7e3df997b8e3](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFES_a2d4b808bb5507a2e66e7e3df997b8e3). Acesso em: 12 mar. 2025.

TONIN, V. H. In the labyrinths of dependent urbanization: rescue and perspectives. **Latin American Perspectives**, [s. l.], v. 49, n. 2, p. 227-244, 2022. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0094582X211024669>. Acesso em: 05 maio 2025.

TRÊS CORAÇÕES (MG). **Lei Complementar nº 149/2003, de 31 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicáveis ao Município. 2003. Disponível em: [https://www.trescoracoes.mg.gov.br/phocadownload/docs/SEFIN/Legislacao%20Tributaria/leis/LC%20149\\_2003.pdf](https://www.trescoracoes.mg.gov.br/phocadownload/docs/SEFIN/Legislacao%20Tributaria/leis/LC%20149_2003.pdf). Acesso em: 07 jul. 2025.